João

1

1 No princípio era o Verbo, e o Verbo estava com
Deus, e o Verbo era Deus.
2 Ele estava no princípio com Deus.
3 Todas as coisas vieram a existir por meio dele,
e sem ele nada do que veio a existir foi
feito.
4 Nele estava a vida, e a vida era a luz dos
homens.
5 A luz brilha nas trevas, e as trevas não a
venceram.
6 Houve um homem enviado por Deus,
chamado João.
7 Ele veio como testemunha, para dar
testemunho da luz, a fim de que todos cressem
por meio dele.
8 Ele não era a luz, mas veio para dar
testemunho da luz.
9 A verdadeira luz, que ilumina todo ser
humano, estava vindo ao mundo.

10 Ele estava no mundo, e o mundo veio a existir
por meio dele, mas o mundo não o
conheceu.
11 Veio para o que era seu, e os seus não o
receberam.
12 Mas a todos os que o receberam, aos que
creem em seu nome, deu o direito de se
tornarem filhos de Deus.

13 Eles não nasceram do sangue, nem da vontade
da carne, nem da vontade de homem, mas
de Deus.

14 E o Verbo se fez carne e habitou entre nós.
Contemplamos sua glória, glória como a do
Unigênito vindo do Pai, cheio de graça e de
verdade.
15 João dá testemunho dele e proclama: “Este
era aquele de quem eu disse: ‘O que vem depois
de mim está à minha frente, porque já existia
antes de mim’ ”.
16 Pois todos nós recebemos da sua plenitude,
graça sobre graça.
17 Porque a lei foi dada por meio de Moisés;
a graça e a verdade vieram por meio de
Jesus Cristo.
18 Ninguém jamais viu a Deus.
O Unigênito, que é Deus e está no seio do Pai,
é quem o deu a conhecer.
19 Este é o testemunho de João, quando os
judeus enviaram de Jerusalém sacerdotes e
levitas para lhe perguntar: “Quem é você?”.
20 Ele confessou e não negou; confessou: “Eu
não sou o Cristo”.
21 Então lhe perguntaram: “Quem, então? Você
é Elias?”. Ele disse: “Não sou”. “Você é o
Profeta?”. Ele respondeu: “Não”.
22 Então lhe disseram: “Quem é você?
Precisamos dar uma resposta aos que nos
enviaram. O que diz a respeito de si mesmo?”.
23 Ele respondeu: “Eu sou a voz de quem
clama no deserto: ‘Endireitem o caminho do
Senhor’, como disse o profeta Isaías”.

24 Os enviados eram dos fariseus.
25 E lhe perguntaram: “Por que, então, você batiza, se não é o Cristo, nem Elias, nem o Profeta?”.
26 João lhes respondeu: “Eu batizo com água. No meio de vocês está alguém que vocês não conhecem,
27 aquele que vem depois de mim. Não sou digno de desamarrar a correia da sandália dele”.
28 Isso aconteceu em Betânia, do outro lado do Jordão, onde João estava batizando.
29 No dia seguinte, João viu Jesus vindo em sua direção e disse: “Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo!
30 Este é aquele de quem eu disse: ‘Depois de mim vem um homem que está à minha frente, porque já existia antes de mim’.
31 Eu não o conhecia, mas vim batizando com água para que ele fosse revelado a Israel”.
32 E João deu testemunho: “Eu vi o Espírito descer do céu como uma pomba e permanecer sobre ele.
33 Eu não o conhecia, mas aquele que me enviou a batizar com água me disse: ‘Aquele sobre quem você vir o Espírito descer e permanecer é quem batiza com o Espírito Santo’.
34 Eu vi e dei testemunho de que este é o Escolhido de Deus”.
35 No dia seguinte, João estava ali outra vez com dois de seus discípulos.
36 Ao ver Jesus passar, disse: “Eis o Cordeiro de Deus!”.
37 Os dois discípulos o ouviram dizer isso e seguiram Jesus.

38 Jesus se voltou e, vendo que o seguiam, lhes
perguntou: “O que vocês procuram?”. Eles lhe
disseram: “Rabi” — que traduzido significa
Mestre —, “onde você está hospedado?”.
39 Ele lhes respondeu: “Venham e verão”.
Então foram e viram onde ele estava hospedado
e ficaram com ele naquele dia. Eram cerca de
quatro horas da tarde.
40 André, irmão de Simão Pedro, era um dos
dois que tinham ouvido João e seguido Jesus.
41 Ele encontrou primeiro seu próprio irmão
Simão e lhe disse: “Encontramos o Messias” —
que traduzido significa Cristo.
42 Então o levou a Jesus. Jesus olhou fixamente
para ele e disse: “Você é Simão, filho de João.
Você será chamado Cefas” — que se traduz
Pedro.
43 No dia seguinte, Jesus quis ir para a Galileia.
Encontrou Filipe e lhe disse: “Siga-me”.
44 Filipe era de Betsaida, a cidade de André e
Pedro.
45 Filipe encontrou Natanael e lhe disse:
“Encontramos aquele de quem Moisés escreveu
na lei e de quem os profetas escreveram: Jesus,
filho de José, de Nazaré”.
46 Natanael lhe perguntou: “Pode vir alguma
coisa boa de Nazaré?”. Filipe respondeu: “Venha
e veja”.
47 Quando Jesus viu Natanael se aproximar,
disse a respeito dele: “Eis um verdadeiro
israelita, em quem não há engano!”.
48 Natanael lhe perguntou: “De onde você me
conhece?”. Jesus respondeu: “Antes de Filipe

chamar você, eu o vi debaixo da figueira".
49 Natanael lhe respondeu: "Rabi, você é o
Filho de Deus! Você é o Rei de Israel!".
50 Jesus lhe disse: "Você crê porque eu disse
que o vi debaixo da figueira? Você verá coisas
maiores do que estas".
51 E lhe disse: "Em verdade, em verdade lhes
digo: vocês verão o céu aberto e os anjos de Deus
subindo e descendo sobre o Filho do Homem".

2

1 No terceiro dia houve uma festa de
casamento em Caná da Galileia, e a mãe de Jesus
estava ali.
2 Jesus e seus discípulos também foram
convidados para o casamento.
3 Quando acabou o vinho, a mãe de Jesus lhe
disse: "Eles não têm vinho".
4 Jesus lhe respondeu: "Mulher, por que você
me envolve nisso? Minha hora ainda não
chegou".
5 Sua mãe disse aos que serviam: "Façam tudo
o que ele lhes disser".
6 Havia ali seis talhas de pedra para água,
destinadas à purificação dos judeus, com
capacidade aproximada de setenta e cinco a
cento e treze litros cada uma.
7 Jesus lhes disse: "Encham as talhas de água".
E eles as encheram até a borda.
8 Então lhes disse: "Agora tirem um pouco e
levem ao encarregado da festa". E eles levaram.
9 Quando o encarregado da festa provou a
água transformada em vinho, sem saber de onde

vinha — embora os que haviam tirado a água
soubessem —, chamou o noivo
10 e lhe disse: “Todos servem primeiro o vinho
bom e, quando os convidados já se
embriagaram, o de qualidade inferior. Você
guardou o vinho bom até agora!”.
11 Jesus realizou este primeiro sinal em Caná
da Galileia, manifestou sua glória, e seus
discípulos creram nele.
12 Depois disso, ele desceu a Cafarnaum com
sua mãe, seus irmãos e seus discípulos, e ficaram
ali poucos dias.
13 A Páscoa dos judeus estava próxima, e Jesus
subiu a Jerusalém.
14 No templo, encontrou os que vendiam bois,
ovelhas e pombas, e os cambistas sentados.
15 Fez um chicote de cordas e expulsou todos
do templo, tanto as ovelhas como os bois.
Espalhou as moedas dos cambistas e virou as
mesas.
16 E disse aos que vendiam pombas: “Tirem
estas coisas daqui! Não façam da casa de meu
Pai um mercado!”.
17 Seus discípulos se lembraram do que está
escrito: “O zelo pela tua casa me consumirá”.
18 Então os judeus lhe perguntaram: “Que
sinal você nos mostra, já que faz estas coisas?”.
19 Jesus lhes respondeu: “Destruam este
santuário, e em três dias eu o levantarei”.
20 Os judeus disseram: “Este santuário levou
quarenta e seis anos para ser construído, e você
o levantará em três dias?”.
21 Mas ele falava do santuário de seu corpo.

22 Por isso, quando Jesus ressuscitou dos
mortos, seus discípulos se lembraram do que ele
havia dito e creram na Escritura e na palavra
que Jesus tinha falado.

23 Enquanto ele estava em Jerusalém durante a
festa da Páscoa, muitos creram em seu nome ao
verem os sinais que realizava.
24 Mas o próprio Jesus não se confiava a eles,
pois conhecia a todos
25 e não precisava que ninguém lhe desse
testemunho a respeito do ser humano, pois ele
mesmo sabia o que havia no ser humano.

3

1 Havia entre os fariseus um homem chamado
Nicodemos, um dirigente dos judeus.
2 Ele foi a Jesus à noite e lhe disse: “Rabi,
sabemos que você veio de Deus como mestre.
Pois ninguém pode fazer estes sinais que você
faz se Deus não estiver com ele”.
3 Jesus lhe respondeu: “Em verdade, em
verdade lhe digo: se alguém não nascer de novo,
não pode ver o reino de Deus”.
4 Nicodemos lhe perguntou: “Como um
homem pode nascer sendo velho? Pode entrar
pela segunda vez no ventre de sua mãe e
nascer?”.
5 Jesus respondeu: “Em verdade, em verdade
lhe digo: se alguém não nascer da água e do
Espírito, não pode entrar no reino de Deus.
6 O que nasceu da carne é carne, e o que
nasceu do Espírito é espírito.

7 Não se admire de eu lhe ter dito: 'Vocês
precisam nascer de novo'.
8 O vento sopra onde quer. Você ouve seu som,
mas não sabe de onde vem nem para onde vai.
Assim é todo aquele que nasceu do Espírito".
9 Nicodemos lhe perguntou: "Como isso pode
acontecer?".
10 Jesus lhe respondeu: "Você é o mestre de
Israel e não entende estas coisas?
11 Em verdade, em verdade lhe digo: falamos
do que sabemos e damos testemunho do que
vimos, mas vocês não recebem o nosso
testemunho.
12 Se falei a vocês de coisas terrenas e não
creem, como crerão se eu lhes falar das
celestiais?
13 Ninguém subiu ao céu, a não ser aquele que
desceu do céu, o Filho do Homem.
14 Assim como Moisés levantou a serpente no
deserto, é necessário que o Filho do Homem seja
levantado,
15 para que todo aquele que nele crê tenha a
vida eterna.
16 Porque Deus amou o mundo de tal maneira
que deu seu Filho unigênito, para que todo
aquele que nele crê não pereça, mas tenha a
vida eterna.
17 Pois Deus não enviou o Filho ao mundo
para condenar o mundo, mas para que o mundo
fosse salvo por meio dele.
18 Quem crê nele não é condenado. Mas quem
não crê já está condenado, porque não creu no
nome do Filho unigênito de Deus.
19 A condenação é esta: a luz veio ao mundo,

mas os homens amaram mais as trevas do que a
luz, pois suas obras eram más.
20 Pois todo aquele que pratica o mal odeia a
luz e não vem para a luz, para que suas obras
não sejam expostas.
21 Mas quem pratica a verdade vem para a luz,
para que se manifeste que suas obras foram
feitas em Deus".

22 Depois disso, Jesus foi com seus discípulos
para a região da Judeia. Ali permanecia com
eles e batizava.
23 João também estava batizando em Enom,
perto de Salim, pois havia muita água ali. As
pessoas vinham e eram batizadas,
24 pois João ainda não tinha sido lançado na
prisão.

25 Então surgiu uma discussão entre os
discípulos de João e um judeu a respeito da
purificação.
26 Eles foram a João e lhe disseram: "Rabi,
aquele que estava com você do outro lado do
Jordão, de quem você deu testemunho, está
batizando, e todos vão a ele".
27 João respondeu: "Ninguém pode receber
coisa alguma se não lhe for dada do céu.
28 Vocês mesmos são testemunhas de que eu
disse: 'Eu não sou o Cristo, mas fui enviado à
frente dele'.
29 Quem tem a noiva é o noivo. Mas o amigo
do noivo, que está ali e o ouve, se alegra muito
com a voz do noivo. Assim, esta minha alegria
está completa.

30 É necessário que ele cresça e que eu
diminua.
31 Quem vem do alto está acima de todos.
Quem é da terra pertence à terra e fala da terra.
Quem vem do céu está acima de todos.
32 Ele dá testemunho do que viu e ouviu, mas
ninguém recebe seu testemunho.
33 Quem recebeu seu testemunho confirmou
que Deus é verdadeiro.
34 Pois aquele que Deus enviou fala as
palavras de Deus, pois dá o Espírito sem medida.
35 O Pai ama o Filho e entregou tudo em sua
mão.
36 Quem crê no Filho tem a vida eterna. Mas
quem desobedece ao Filho não verá a vida; a ira
de Deus permanece sobre ele".

4

1 Quando Jesus soube que os fariseus tinham
ouvido que ele fazia e batizava mais discípulos
do que João
2 — embora não fosse o próprio Jesus quem
batizava, mas os seus discípulos —,
3 deixou a Judeia e voltou para a Galileia.
4 Era necessário que ele passasse por Samaria.
5 Chegou então a uma cidade de Samaria
chamada Sicar, perto do terreno que Jacó havia
dado a seu filho José.
6 Ali ficava o poço de Jacó. Cansado da viagem,
Jesus se sentou junto ao poço. Era cerca do
meio-dia.
7 Uma mulher de Samaria veio tirar água.
Jesus lhe disse: "Dê-me de beber".

8 Pois os seus discípulos tinham ido à cidade
comprar comida.
9 A mulher samaritana lhe disse: “Como você,
sendo judeu, pede de beber a mim, que sou uma
mulher samaritana?”. Pois os judeus não se
relacionam com os samaritanos.
10 Jesus lhe respondeu: “Se você conhecesse o
dom de Deus e quem é que lhe diz: ‘Dê-me de
beber’, teria pedido a ele, e ele lhe teria dado
água viva”.
11 A mulher lhe disse: “Senhor, não tem com
que tirar água, e o poço é fundo. De onde vem,
então, essa água viva?
12 Acaso você é maior que nosso pai Jacó, que
nos deu este poço e dele bebeu, assim como seus
filhos e seu gado?”.
13 Jesus lhe respondeu: “Quem bebe desta água
voltará a ter sede.
14 Mas quem beber da água que eu lhe der
nunca mais terá sede. A água que eu lhe der se
tornará nele uma fonte de água que jorra para a
vida eterna”.
15 A mulher lhe disse: “Senhor, dê-me dessa
água, para que eu não tenha sede nem precise
vir aqui tirá-la”.

16 Ele lhe disse: “Vá, chame seu marido e volte
aqui”.
17 A mulher respondeu: “Não tenho marido”.
Jesus lhe disse: “Você disse bem: ‘Não tenho
marido’.
18 Pois teve cinco maridos, e o homem que tem
agora não é seu marido. Nisso você falou a
verdade”.

19 A mulher lhe disse: “Senhor, vejo que você é
profeta.
20 Nossos antepassados adoraram neste
monte, mas vocês dizem que Jerusalém é o lugar
onde se deve adorar”.
21 Jesus lhe disse: “Creia em mim, mulher:
vem a hora em que vocês não adorarão o Pai
nem neste monte nem em Jerusalém.
22 Vocês adoram o que não conhecem; nós
adoramos o que conhecemos, pois a salvação
vem dos judeus.
23 Mas vem a hora, e já chegou, em que os
verdadeiros adoradores adorarão o Pai em
espírito e em verdade, pois o Pai procura pessoas
que o adorem assim.
24 Deus é espírito, e os que o adoram devem
adorá-lo em espírito e em verdade”.
25 A mulher lhe disse: “Sei que vem o Messias,
chamado Cristo. Quando ele vier, nos anunciará
tudo”.
26 Jesus lhe disse: “Eu sou, eu que falo com
você”.

27 Nesse momento chegaram seus discípulos e
se admiraram de que ele estivesse falando com
uma mulher. Mas ninguém perguntou: “O que
você procura?” ou “Por que fala com ela?”.
28 Então a mulher deixou seu cântaro, foi à
cidade e disse às pessoas:
29 “Venham ver um homem que me disse tudo
o que fiz. Será que ele não é o Cristo?”.
30 Eles saíram da cidade e foram ao encontro
de Jesus.

31 Enquanto isso, os discípulos insistiam com
ele: “Rabi, coma”.
32 Mas ele lhes disse: “Tenho para comer um
alimento que vocês não conhecem”.
33 Então os discípulos diziam uns aos outros:
“Será que alguém trouxe comida para ele?”.
34 Jesus lhes disse: “Meu alimento é fazer a
vontade daquele que me enviou e completar sua
obra.
35 Vocês não dizem: ‘Ainda faltam quatro
meses para a colheita’? Pois eu lhes digo:
levantem os olhos e olhem os campos, que já
estão brancos para a colheita.
36 Quem colhe recebe salário e recolhe fruto
para a vida eterna, para que tanto quem semeia
como quem colhe se alegrem juntos.
37 Pois nisso se confirma o ditado: ‘Um semeia,
e outro colhe’.
38 Eu enviei vocês para colher onde não
trabalharam. Outros trabalharam, e vocês
entraram no trabalho deles”.
39 Muitos samaritanos daquela cidade creram
em Jesus por causa do testemunho da mulher,
que dizia: “Ele me disse tudo o que fiz”.
40 Quando os samaritanos chegaram até ele,
pediram que ficasse com eles. E ele ficou ali dois
dias.
41 Muitos mais creram por causa da palavra
dele,
42 e diziam à mulher: “Já não cremos por
causa do que você disse, pois nós mesmos
ouvimos e sabemos que este é verdadeiramente
o Salvador do mundo”.

43 Depois daqueles dois dias, Jesus partiu para
a Galileia.
44 Pois o próprio Jesus havia declarado que um
profeta não tem honra em sua própria terra.
45 Quando chegou à Galileia, os galileus o
receberam, pois tinham visto tudo o que ele
havia feito em Jerusalém durante a festa, porque
eles também tinham ido à festa.

46 Ele voltou a Caná da Galileia, onde havia
transformado a água em vinho. Havia um
funcionário do rei cujo filho estava doente em
Cafarnaum.
47 Ao ouvir que Jesus tinha chegado da Judeia
à Galileia, ele foi procurá-lo e pediu que descesse
e curasse seu filho, pois o menino estava à beira
da morte.
48 Jesus lhe disse: "Se vocês não virem sinais e
prodígios, jamais crerão".
49 O funcionário do rei lhe disse: "Senhor, desça
antes que meu menino morra".
50 Jesus lhe respondeu: "Vá, seu filho vive". O
homem creu na palavra que Jesus lhe disse e foi
embora.
51 Enquanto descia, seus escravos vieram ao
seu encontro e disseram que seu filho estava
vivo.
52 Então ele lhes perguntou a que hora o
menino tinha começado a melhorar. Eles
responderam: "Ontem, à uma da tarde, a febre o
deixou".
53 O pai reconheceu que fora naquela mesma
hora que Jesus lhe dissera: "Seu filho vive". E ele
e toda a sua casa creram.

54 Este foi outro sinal que Jesus realizou, o
segundo, depois de vir da Judeia para a Galileia.

5

1 Depois disso, houve uma festa dos judeus, e
Jesus subiu a Jerusalém.
2 Há em Jerusalém, junto à Porta das Ovelhas,
um tanque chamado em hebraico Betesda, que
tem cinco pórticos.
3 Neles ficava deitada uma multidão de
enfermos: cegos, coxos e pessoas com membros
atrofiados.
4 [Pois um anjo descia de tempos em tempos
ao tanque e agitava a água. O primeiro que
entrasse depois de a água ser agitada ficava
curado de qualquer doença que tivesse.]
5 Havia ali um homem que estava doente
havia trinta e oito anos.
6 Jesus o viu deitado e, sabendo que já estava
assim havia muito tempo, lhe perguntou: “Você
quer ficar curado?”.
7 O enfermo lhe respondeu: “Senhor, não
tenho ninguém que me coloque no tanque
quando a água é agitada. Enquanto estou indo,
outro desce antes de mim”.
8 Jesus lhe disse: “Levante-se, pegue sua maca
e ande”.
9 No mesmo instante o homem ficou curado,
pegou sua maca e começou a andar. Aquele dia
era sábado.
10 Então os judeus disseram ao homem que
tinha sido curado: “É sábado, e você não tem
permissão para carregar a maca”.

11 Ele lhes respondeu: “Aquele que me curou
me disse: ‘Pegue sua maca e ande’ ”.
12 Perguntaram a ele: “Quem é o homem que
disse a você: ‘Pegue-a e ande’?”.
13 Mas o homem curado não sabia quem era,
pois Jesus havia se afastado em meio à multidão
que estava naquele lugar.
14 Depois disso, Jesus o encontrou no templo e
lhe disse: “Você está curado. Não peque mais,
para que não lhe aconteça algo pior”.
15 O homem foi contar aos judeus que Jesus
era quem o havia curado.
16 Por isso os judeus perseguiam Jesus, pois ele
fazia essas coisas no sábado.
17 Mas Jesus lhes respondeu: “Meu Pai
trabalha até agora, e eu também trabalho”.
18 Por isso os judeus procuravam ainda mais
matá-lo, pois ele não só quebrava o sábado, mas
também chamava a Deus seu próprio Pai,
fazendo-se igual a Deus.
19 Então Jesus lhes respondeu: “Em verdade,
em verdade lhes digo: o Filho não pode fazer
nada por sua própria conta, a não ser o que vê o
Pai fazer. Pois tudo o que o Pai faz o Filho
também faz da mesma forma.
20 Pois o Pai ama o Filho e lhe mostra tudo o
que faz. E lhe mostrará obras maiores do que
estas, para que vocês fiquem admirados.
21 Assim como o Pai ressuscita os mortos e lhes
dá vida, o Filho também dá vida a quem quer.
22 Pois o Pai não julga ninguém, mas entregou
todo o juízo ao Filho,
23 para que todos honrem o Filho como

honram o Pai. Quem não honra o Filho não
honra o Pai que o enviou.
24 Em verdade, em verdade lhes digo: quem
ouve minha palavra e crê naquele que me
enviou tem a vida eterna e não entra em juízo,
mas passou da morte para a vida.
25 Em verdade, em verdade lhes digo: vem a
hora, e já chegou, em que os mortos ouvirão a
voz do Filho de Deus, e os que a ouvirem
viverão.
26 Pois, assim como o Pai tem vida em si
mesmo, também concedeu ao Filho ter vida em
si mesmo.
27 E lhe deu autoridade para exercer juízo,
porque ele é o Filho do Homem.
28 Não se admirem disso, pois vem a hora em
que todos os que estão nos túmulos ouvirão sua
voz
29 e sairão: os que fizeram o bem, para a
ressurreição de vida; e os que praticaram o mal,
para a ressurreição de juízo.
30 Eu não posso fazer nada por minha própria
conta. Julgo conforme ouço, e meu juízo é justo,
pois não busco a minha vontade, mas a vontade
daquele que me enviou.
31 Se eu der testemunho de mim mesmo, meu
testemunho não é verdadeiro.
32 Outro dá testemunho de mim, e sei que o
testemunho que ele dá de mim é verdadeiro.
33 Vocês enviaram mensageiros a João, e ele
deu testemunho da verdade.
34 Eu, porém, não recebo testemunho de um
ser humano, mas digo essas coisas para que
vocês sejam salvos.

35 João era a lâmpada que ardia e brilhava, e
vocês quiseram se alegrar por algum tempo com
sua luz.
36 Mas eu tenho um testemunho maior que o
de João. Pois as obras que o Pai me deu para
realizar, estas mesmas obras que faço, dão
testemunho de mim: o Pai me enviou.
37 E o próprio Pai que me enviou deu
testemunho de mim. Vocês nunca ouviram sua
voz nem viram sua forma,
38 e a palavra dele não permanece em vocês,
pois não creem naquele que ele enviou.
39 Vocês examinam as Escrituras porque
pensam ter nelas a vida eterna, e são elas que
dão testemunho de mim.
40 Mas vocês não querem vir a mim para ter
vida.
41 Não recebo glória dos homens,
42 mas conheço vocês: não têm em si mesmos
o amor de Deus.
43 Eu vim em nome de meu Pai, e vocês não
me recebem. Se outro vier em seu próprio nome,
vocês o receberão.
44 Como podem crer, se recebem glória uns dos
outros e não buscam a glória que vem do único
Deus?
45 Não pensem que eu os acusarei diante do
Pai. Quem os acusa é Moisés, em quem vocês
puseram sua esperança.
46 Pois, se cressem em Moisés, creriam em
mim, porque ele escreveu a meu respeito.
47 Mas, se não creem nos escritos dele, como
crerão nas minhas palavras?”.

6

1 Depois disso, Jesus foi para o outro lado do
mar da Galileia, também chamado de Tiberíades.
2 Uma grande multidão o seguia, pois via os
sinais que ele realizava nos enfermos.
3 Jesus subiu ao monte e se sentou ali com
seus discípulos.
4 A Páscoa, a festa dos judeus, estava próxima.
5 Então Jesus ergueu os olhos e, vendo uma
grande multidão vir ao seu encontro, disse a
Filipe: “Onde compraremos pão para que estas
pessoas comam?”.
6 Dizia isso para pô-lo à prova, pois ele mesmo
sabia o que ia fazer.
7 Filipe lhe respondeu: “Duzentos denários de
pão não seriam suficientes para que cada um
recebesse um pouco”.
8 Um de seus discípulos, André, irmão de
Simão Pedro, lhe disse:
9 “Há aqui um menino que tem cinco pães de
cevada e dois peixinhos. Mas o que é isso para
tanta gente?”.
10 Jesus disse: “Façam as pessoas se sentarem”.
Havia muita relva naquele lugar. Então os
homens se sentaram, em número de cerca de
cinco mil.
11 Jesus pegou os pães, deu graças e os
distribuiu aos que estavam sentados. Fez o
mesmo com os peixes, dando quanto queriam.
12 Quando ficaram satisfeitos, disse aos seus
discípulos: “Recolham os pedaços que sobraram,
para que nada se perca”.

13 Eles os recolheram e encheram doze cestos
com os pedaços dos cinco pães de cevada que
sobraram aos que haviam comido.
14 Ao verem o sinal que Jesus tinha realizado,
as pessoas diziam: “Este é verdadeiramente o
Profeta que vem ao mundo”.

15 Jesus, sabendo que estavam para vir e
levá-lo à força para fazê-lo rei, retirou-se outra
vez para o monte, sozinho.

16 Ao anoitecer, seus discípulos desceram ao
mar,
17 entraram num barco e começaram a
atravessar para Cafarnaum. Já estava escuro, e
Jesus ainda não tinha vindo até eles.
18 O mar estava agitado, pois soprava um
vento forte.
19 Depois de remarem cerca de cinco ou seis
quilômetros, viram Jesus andando sobre o mar e
se aproximando do barco. E ficaram com medo.
20 Mas ele lhes disse: “Sou eu. Não tenham
medo”.
21 Então quiseram recebê-lo no barco, e no
mesmo instante o barco chegou à terra para
onde iam.

22 No dia seguinte, a multidão que tinha ficado
do outro lado do mar percebeu que ali havia
apenas um barco. Jesus não tinha entrado nele
com seus discípulos, mas os discípulos haviam
partido sozinhos.
23 Outros barcos chegaram de Tiberíades,
perto do lugar onde tinham comido o pão depois
de o Senhor dar graças.

24 Quando a multidão viu que nem Jesus nem
seus discípulos estavam ali, entraram nos barcos
e foram a Cafarnaum à procura de Jesus.

25 Quando o encontraram do outro lado do
mar, perguntaram: “Rabi, quando você chegou
aqui?”.
26 Jesus lhes respondeu: “Em verdade, em
verdade lhes digo: vocês me procuram não
porque viram sinais, mas porque comeram dos
pães e ficaram satisfeitos.
27 Trabalhem não pelo alimento que perece,
mas pelo alimento que permanece para a vida
eterna, que o Filho do Homem lhes dará. Pois
Deus, o Pai, pôs seu selo sobre ele”.
28 Então lhe perguntaram: “O que devemos
fazer para realizar as obras de Deus?”.
29 Jesus lhes respondeu: “A obra de Deus é
esta: que vocês creiam naquele que ele enviou”.
30 Eles lhe perguntaram: “Que sinal você faz,
então, para que vejamos e creiamos em você?
Que obra realiza?
31 Nossos antepassados comeram o maná no
deserto, como está escrito: ‘Deu-lhes pão do céu
para comer’ ”.
32 Então Jesus lhes disse: “Em verdade, em
verdade lhes digo: não foi Moisés quem deu a
vocês o pão do céu; é meu Pai quem lhes dá o
verdadeiro pão do céu.
33 Pois o pão de Deus é aquele que desce do
céu e dá vida ao mundo”.
34 Eles lhe disseram: “Senhor, dê-nos sempre
esse pão”.

35 Jesus lhes disse: “Eu sou o pão da vida.
Quem vem a mim jamais terá fome, e quem crê
em mim nunca terá sede.
36 Mas eu lhes disse que vocês me viram e,
mesmo assim, não creem.
37 Tudo o que o Pai me dá virá a mim, e quem
vem a mim eu jamais lançarei fora.
38 Pois desci do céu não para fazer a minha
vontade, mas a vontade daquele que me enviou.
39 E esta é a vontade daquele que me enviou:
que eu não perca nada de tudo o que ele me
deu, mas o ressuscite no último dia.
40 Pois esta é a vontade de meu Pai: que todo
aquele que vê o Filho e crê nele tenha a vida
eterna. E eu o ressuscitarei no último dia”.
41 Então os judeus murmuravam a respeito
dele, porque dissera: “Eu sou o pão que desceu
do céu”.
42 E diziam: “Este não é Jesus, filho de José?
Não conhecemos o pai e a mãe dele? Como
agora diz: ‘Desci do céu’?”.
43 Jesus lhes respondeu: “Não murmurem
entre vocês.
44 Ninguém pode vir a mim se o Pai que me
enviou não o atrair. E eu o ressuscitarei no
último dia.
45 Está escrito nos profetas: ‘Todos serão
ensinados por Deus’. Todo aquele que ouviu o
Pai e aprendeu vem a mim.
46 Não que alguém tenha visto o Pai, a não ser
aquele que vem de Deus. Este viu o Pai.
47 Em verdade, em verdade lhes digo: quem
crê tem a vida eterna.
48 Eu sou o pão da vida.

49 Seus antepassados comeram o maná no
deserto e morreram.
50 Este é o pão que desce do céu, para que
quem dele comer não morra.
51 Eu sou o pão vivo que desceu do céu. Se
alguém comer deste pão, viverá para sempre. E
o pão que eu darei é a minha carne, pela vida do
mundo".
52 Então os judeus discutiam entre si: "Como
este homem pode nos dar sua carne para
comer?".
53 Jesus lhes disse: "Em verdade, em verdade
lhes digo: se vocês não comerem a carne do
Filho do Homem e não beberem seu sangue, não
têm vida em si mesmos.
54 Quem come minha carne e bebe meu
sangue tem a vida eterna, e eu o ressuscitarei no
último dia.
55 Pois minha carne é verdadeira comida, e
meu sangue é verdadeira bebida.
56 Quem come minha carne e bebe meu
sangue permanece em mim, e eu nele.
57 Assim como o Pai que vive me enviou, e eu
vivo por causa do Pai, também quem se
alimenta de mim viverá por minha causa.
58 Este é o pão que desceu do céu. Os
antepassados comeram e morreram, mas quem
come este pão viverá para sempre".
59 Jesus disse essas coisas enquanto ensinava
numa sinagoga em Cafarnaum.

60 Ao ouvirem isso, muitos dos seus discípulos
disseram: "Esta palavra é dura. Quem pode
ouvi-la?".

61 Jesus, sabendo em si mesmo que seus
discípulos murmuravam a respeito disso, lhes
perguntou: “Isso faz vocês tropeçarem?
62 E se vocês virem o Filho do Homem subir
para onde estava antes?
63 O Espírito é quem dá vida; a carne não serve
para nada. As palavras que falei a vocês são
espírito e são vida.
64 Mas há alguns entre vocês que não creem”.
Pois Jesus sabia desde o princípio quem eram os
que não criam e quem o trairia.
65 E dizia: “Por isso eu lhes disse que ninguém
pode vir a mim se isso não lhe for concedido
pelo Pai”.
66 A partir daí, muitos dos seus discípulos
voltaram atrás e já não andavam com ele.
67 Então Jesus perguntou aos Doze: “Vocês
também querem ir embora?”.
68 Simão Pedro lhe respondeu: “Senhor, a
quem iremos? Você tem palavras de vida eterna.
69 Nós cremos e sabemos que você é o Santo
de Deus”.
70 Jesus lhes respondeu: “Não fui eu que
escolhi vocês, os Doze? Contudo, um de vocês é
um diabo”.
71 Ele falava de Judas, filho de Simão
Iscariotes, pois este o trairia, embora fosse um
dos Doze.

7

1 Depois disso, Jesus percorria a Galileia. Não
queria andar pela Judeia, pois os judeus
procuravam matá-lo.

2 A festa dos judeus chamada Festa dos
Tabernáculos estava próxima.
3 Então seus irmãos lhe disseram: “Saia daqui
e vá para a Judeia, para que seus discípulos
também vejam as obras que você faz.
4 Pois ninguém age em segredo quando
procura ser conhecido publicamente. Se você
faz essas coisas, mostre-se ao mundo”.
5 Pois nem mesmo seus irmãos criam nele.
6 Jesus lhes disse: “Meu tempo ainda não
chegou, mas o tempo de vocês é sempre
oportuno.
7 O mundo não pode odiar vocês, mas a mim
ele odeia, pois dou testemunho de que suas
obras são más.
8 Subam vocês para a festa. Eu não subo a esta
festa, pois meu tempo ainda não se cumpriu”.
9 Depois de dizer isso, ficou na Galileia.

10 Mas, depois que seus irmãos subiram para a
festa, ele também subiu, sem se mostrar
publicamente, como que em segredo.
11 Os judeus o procuravam na festa e diziam:
“Onde ele está?”.
12 Havia muita murmuração sobre ele entre as
multidões. Alguns diziam: “Ele é bom”. Outros
diziam: “Não, ele engana o povo”.
13 Mas ninguém falava dele abertamente, por
medo dos judeus.

14 Quando a festa já estava pela metade, Jesus
subiu ao templo e começou a ensinar.
15 Os judeus se admiravam e diziam: “Como
este homem tem instrução sem ter estudado?”.

16 Jesus lhes respondeu: “Meu ensino não é
meu, mas daquele que me enviou.
17 Se alguém quiser fazer a vontade dele,
saberá se o ensino vem de Deus ou se falo por
minha própria conta.
18 Quem fala por sua própria conta procura
sua própria glória. Mas quem procura a glória
daquele que o enviou é verdadeiro, e nele não
há injustiça.
19 Moisés não deu a vocês a lei? Contudo,
nenhum de vocês cumpre a lei. Por que
procuram me matar?”.
20 A multidão respondeu: “Você tem um
demônio! Quem procura matar você?”.
21 Jesus lhes respondeu: “Realizei uma obra, e
todos vocês se admiram.
22 Por isso Moisés deu a vocês a circuncisão —
embora ela não venha de Moisés, mas dos
antepassados —, e vocês circuncidam um
homem no sábado.
23 Se um homem recebe a circuncisão no
sábado para que a lei de Moisés não seja
quebrada, por que ficam irados comigo por eu
ter curado um homem por inteiro no sábado?
24 Não julguem pela aparência, mas julguem
com justiça”.
25 Então alguns habitantes de Jerusalém
diziam: “Não é este a quem procuram matar?
26 Vejam, ele fala abertamente, e não lhe
dizem nada. Será que os dirigentes
reconheceram de verdade que ele é o Cristo?
27 Mas nós sabemos de onde este homem vem.
Quando o Cristo vier, ninguém saberá de onde

ele vem".
28 Então Jesus, enquanto ensinava no templo,
clamou: "Vocês me conhecem e sabem de onde
eu sou. Mas não vim por minha própria conta.
Aquele que me enviou é verdadeiro, e vocês não
o conhecem.
29 Eu o conheço, pois venho dele, e ele me
enviou".
30 Então procuravam prendê-lo, mas ninguém
pôs as mãos nele, pois sua hora ainda não tinha
chegado.
31 Muitos da multidão creram nele e diziam:
"Quando o Cristo vier, fará mais sinais do que
este homem fez?".
32 Os fariseus ouviram a multidão murmurar
essas coisas sobre Jesus, e os principais
sacerdotes e os fariseus enviaram guardas para
prendê-lo.
33 Então Jesus disse: "Ainda estou com vocês
por um pouco de tempo e vou para aquele que
me enviou.
34 Vocês me procurarão e não me encontrarão.
E onde estou vocês não podem vir".
35 Os judeus diziam entre si: "Para onde ele
pretende ir, que não o encontraremos? Será que
vai aos judeus dispersos entre os gregos e
ensinará os gregos?
36 O que significa isso que ele disse: 'Vocês me
procurarão e não me encontrarão, e onde estou
vocês não podem vir'?".
37 No último dia, o grande dia da festa, Jesus se
pôs de pé e clamou: "Se alguém tem sede, venha
a mim e beba.

38 Quem crê em mim, como diz a Escritura, do
seu interior correrão rios de água viva".
39 Ele disse isso a respeito do Espírito que
receberiam os que tinham crido nele. Pois o
Espírito ainda não havia sido dado, porque Jesus
ainda não tinha sido glorificado.
40 Ao ouvirem essas palavras, alguns da
multidão diziam: "Este é verdadeiramente o
Profeta".
41 Outros diziam: "Este é o Cristo". Mas outros
perguntavam: "Por acaso o Cristo vem da
Galileia?
42 A Escritura não diz que o Cristo vem da
descendência de Davi e de Belém, a aldeia de
onde era Davi?".
43 Assim houve divisão entre a multidão por
causa dele.
44 Alguns queriam prendê-lo, mas ninguém
pôs as mãos nele.
45 Os guardas voltaram aos principais
sacerdotes e aos fariseus, que lhes perguntaram:
"Por que não o trouxeram?".
46 Os guardas responderam: "Nunca homem
algum falou assim!".
47 Então os fariseus lhes disseram: "Vocês
também foram enganados?
48 Algum dos dirigentes ou dos fariseus creu
nele?
49 Mas esta multidão que não conhece a lei é
maldita".
50 Nicodemos, um deles, que antes tinha ido a
Jesus, lhes disse:
51 "Acaso nossa lei julga um homem sem
primeiro ouvi-lo e saber o que ele faz?".

52 Eles responderam: “Você também é da
Galileia? Examine e veja que da Galileia não
surge profeta”.
53 E cada um foi para sua casa.

8

1 Jesus, porém, foi para o monte das Oliveiras.
2 Ao amanhecer, voltou ao templo, e todo o
povo ia até ele. Jesus se sentou e começou a
ensiná-los.
3 Os escribas e os fariseus trouxeram a Jesus
uma mulher apanhada em adultério e a
colocaram no meio de todos.
4 Para pôr Jesus à prova, disseram: “Mestre,
esta mulher foi apanhada no próprio ato de
adultério.
5 Na Lei, Moisés nos mandou apedrejar
mulheres como ela. E você, o que diz?”
6 Diziam isso para testá-lo, a fim de terem de
que acusá-lo. Mas Jesus se inclinou e escrevia
com o dedo no chão, sem lhes dar atenção.
7 Como insistiam em perguntar, ele se
endireitou e lhes disse: “Quem de vocês estiver
sem pecado seja o primeiro a atirar uma pedra
contra ela”.
8 E, inclinando-se novamente, continuou a
escrever no chão.
9 Ao ouvirem isso, acusados pela própria
consciência, foram saindo um a um, a começar
pelos mais velhos. Jesus ficou sozinho, e a
mulher permaneceu no meio.
10 Jesus se endireitou e, não vendo ninguém
além da mulher, perguntou: “Onde estão os seus
acusadores? Ninguém condenou você?”

11 Ela respondeu: “Ninguém, Senhor”. Jesus lhe
disse: “Eu também não condeno você. Vá e, de
agora em diante, não peque mais”.
12 Jesus voltou a lhes falar: “Eu sou a luz do
mundo. Quem me segue nunca andará nas
trevas, mas terá a luz da vida”.
13 Então os fariseus lhe disseram: “Você dá
testemunho de si mesmo; seu testemunho não é
verdadeiro”.
14 Jesus lhes respondeu: “Ainda que eu dê
testemunho de mim mesmo, meu testemunho é
verdadeiro, pois sei de onde vim e para onde
vou. Mas vocês não sabem de onde venho nem
para onde vou.
15 Vocês julgam segundo a carne; eu não julgo
ninguém.
16 E, mesmo que eu julgue, meu julgamento é
verdadeiro, porque não estou sozinho: estou
com o Pai, que me enviou.
17 Na própria Lei de vocês está escrito que o
testemunho de duas pessoas é verdadeiro.
18 Eu dou testemunho de mim mesmo, e o Pai,
que me enviou, também dá testemunho de mim”.
19 Então lhe perguntaram: “Onde está o seu
Pai?” Jesus respondeu: “Vocês não conhecem
nem a mim nem a meu Pai. Se me conhecessem,
conheceriam também meu Pai”.
20 Jesus disse essas palavras enquanto
ensinava no templo, junto ao lugar das ofertas.
Ninguém o prendeu, porque sua hora ainda não
havia chegado.
21 Jesus lhes disse outra vez: “Eu vou embora,
e vocês me procurarão, mas morrerão em seu
pecado. Para onde eu vou, vocês não podem ir”.

22 Então os judeus diziam: “Será que ele vai se
matar? Pois diz: ‘Para onde eu vou, vocês não
podem ir’ ”.
23 Ele lhes disse: “Vocês são de baixo; eu sou
do alto. Vocês são deste mundo; eu não sou
deste mundo.
24 Por isso lhes disse que morrerão em seus
pecados. Se não crerem que eu sou, morrerão
em seus pecados”.
25 Então lhe perguntaram: “Quem é você?”
Jesus lhes respondeu: “Por que sequer falo com
vocês?
26 Tenho muito que dizer e julgar a respeito de
vocês. Mas aquele que me enviou é verdadeiro,
e eu digo ao mundo o que ouvi dele”.
27 Eles não entenderam que Jesus lhes falava
do Pai.
28 Então Jesus disse: “Quando vocês
levantarem o Filho do Homem, saberão que eu
sou e que nada faço por minha própria conta,
mas falo como o Pai me ensinou.
29 Aquele que me enviou está comigo; não me
deixou sozinho, porque sempre faço o que lhe
agrada”.
30 Enquanto ele dizia essas coisas, muitos
creram nele.
31 Então Jesus disse aos judeus que haviam
crido nele: “Se vocês permanecerem na minha
palavra, são verdadeiramente meus discípulos.
32 Conhecerão a verdade, e a verdade os
libertará”.
33 Eles lhe responderam: “Somos descendentes
de Abraão e nunca fomos escravos de ninguém.
Como você diz que seremos livres?”

34 Jesus lhes respondeu: “Em verdade, em
verdade lhes digo: todo aquele que pratica o
pecado é escravo do pecado.
35 O escravo não permanece para sempre na
casa; o filho permanece para sempre.
36 Portanto, se o Filho os libertar, vocês serão
verdadeiramente livres.
37 Sei que vocês são descendentes de Abraão.
No entanto, procuram me matar, porque minha
palavra não encontra lugar em vocês.
38 Eu falo do que vi junto ao Pai; vocês fazem o
que ouviram do pai”.
39 Eles lhe responderam: “Nosso pai é Abraão”.
Jesus lhes disse: “Se vocês fossem filhos de
Abraão, fariam as obras de Abraão.
40 Mas agora procuram me matar, a mim, um
homem que lhes disse a verdade que ouvi de
Deus. Abraão não fez isso.
41 Vocês fazem as obras do pai de vocês”. Eles
lhe disseram: “Nós não nascemos de
imoralidade sexual; temos um só Pai, Deus”.
42 Jesus lhes disse: “Se Deus fosse o Pai de
vocês, vocês me amariam, pois saí de Deus e
vim. Não vim por minha própria conta; foi ele
quem me enviou.
43 Por que vocês não entendem minha
linguagem? Porque não conseguem ouvir minha
palavra.
44 Vocês são do pai de vocês, o diabo, e querem
realizar os desejos dele. Ele foi homicida desde o
princípio e não permanece na verdade, porque
nele não há verdade. Quando mente, fala do que
lhe é próprio, pois é mentiroso e pai da mentira.

45 Mas, porque digo a verdade, vocês não
creem em mim.
46 Quem de vocês pode provar que cometi
pecado? Se digo a verdade, por que não creem
em mim?
47 Quem é de Deus ouve as palavras de Deus.
Por isso vocês não ouvem: porque não são de
Deus".

48 Os judeus lhe responderam: "Não temos
razão em dizer que você é samaritano e tem
demônio?"
49 Jesus respondeu: "Eu não tenho demônio.
Honro meu Pai, e vocês me desonram.
50 Eu não busco minha própria glória; há quem
a busque e julgue.
51 Em verdade, em verdade lhes digo: se
alguém guardar minha palavra, nunca verá a
morte".
52 Os judeus lhe disseram: "Agora sabemos que
você tem demônio. Abraão morreu, e os profetas
também, mas você diz: 'Se alguém guardar
minha palavra, nunca provará a morte'.
53 Será que você é maior que nosso pai
Abraão, que morreu? Os profetas também
morreram. Quem você pretende ser?"
54 Jesus respondeu: "Se eu glorificar a mim
mesmo, minha glória não é nada. Quem me
glorifica é meu Pai, de quem vocês dizem: 'É
nosso Deus'.
55 Vocês não o conhecem, mas eu o conheço.
Se eu dissesse que não o conheço, seria
mentiroso como vocês. Mas eu o conheço e
guardo sua palavra.

56 Abraão, o pai de vocês, se alegrou por ver o
meu dia; ele o viu e se alegrou".
57 Então os judeus lhe disseram: "Você ainda
não tem cinquenta anos e viu Abraão?"
58 Jesus lhes respondeu: "Em verdade, em
verdade lhes digo: antes que Abraão existisse,
eu sou".
59 Então pegaram pedras para atirar nele. Mas
Jesus se escondeu e saiu do templo.

9

1 Ao passar, Jesus viu um homem cego de
nascença.
2 Seus discípulos lhe perguntaram: "Rabi,
quem pecou, ele ou seus pais, para que nascesse
cego?"
3 Jesus respondeu: "Não foi porque ele pecou,
nem porque seus pais pecaram, mas para que as
obras de Deus se manifestem nele.
4 Precisamos realizar as obras daquele que me
enviou enquanto é dia. Vem a noite, quando
ninguém pode trabalhar.
5 Enquanto estou no mundo, sou a luz do
mundo".
6 Depois de dizer isso, cuspiu no chão, fez lama
com a saliva e a passou nos olhos do homem.
7 Então lhe disse: "Vá lavar-se no tanque de
Siloé", que significa Enviado. Ele foi, se lavou e
voltou enxergando.
8 Os vizinhos e os que antes o viam como
mendigo diziam: "Não é este o homem que
ficava sentado mendigando?"

9 Uns diziam: “É ele”. Outros diziam: “Não, mas
se parece com ele”. Ele, porém, dizia: “Sou eu”.
10 Então lhe perguntaram: “Como seus olhos
foram abertos?”
11 Ele respondeu: “O homem chamado Jesus
fez lama, passou nos meus olhos e me disse: ‘Vá
a Siloé e lave-se’. Então fui, me lavei e passei a
enxergar”.
12 Perguntaram-lhe: “Onde ele está?” Ele
respondeu: “Não sei”.

13 Levaram aos fariseus o homem que antes
era cego.
14 Era sábado o dia em que Jesus havia feito a
lama e aberto os olhos dele.
15 Os fariseus também lhe perguntavam como
havia passado a enxergar. Ele lhes disse: “Pôs
lama nos meus olhos, eu me lavei e agora
enxergo”.
16 Alguns dos fariseus diziam: “Esse homem
não vem de Deus, porque não guarda o sábado”.
Outros diziam: “Como um homem pecador pode
fazer sinais como esses?” E havia divisão entre
eles.
17 Então perguntaram outra vez ao cego: “E
você, o que diz dele, já que abriu os seus olhos?”
Ele respondeu: “É um profeta”.

18 Os judeus não acreditaram que ele tivesse
sido cego e passado a enxergar, até chamarem os
pais do homem que havia recebido a visão.
19 Perguntaram a eles: “Este é o filho de vocês,
que vocês dizem ter nascido cego? Como é que
agora enxerga?”

20 Seus pais responderam: “Sabemos que este
é nosso filho e que nasceu cego.
21 Mas como agora enxerga, não sabemos; nem
sabemos quem abriu os olhos dele. Perguntem a
ele; já tem idade. Ele falará por si mesmo”.
22 Seus pais disseram isso porque tinham
medo dos judeus, pois estes já haviam
concordado que, se alguém reconhecesse Jesus
como o Cristo, seria expulso da sinagoga.
23 Por isso seus pais disseram: “Ele já tem
idade; perguntem a ele”.
24 Então chamaram pela segunda vez o homem
que havia sido cego e lhe disseram: “Dê glória a
Deus. Nós sabemos que esse homem é pecador”.
25 Ele respondeu: “Se é pecador, não sei. Uma
coisa sei: eu era cego e agora enxergo”.
26 Então lhe perguntaram: “O que ele fez com
você? Como abriu os seus olhos?”
27 Ele lhes respondeu: “Já lhes disse, mas vocês
não ouviram. Por que querem ouvir de novo?
Será que vocês também querem se tornar
discípulos dele?”
28 Então o insultaram e disseram: “Você é
discípulo dele; nós somos discípulos de Moisés.
29 Sabemos que Deus falou com Moisés, mas,
quanto a esse, não sabemos de onde vem”.
30 O homem lhes respondeu: “É justamente
isso que é espantoso: vocês não sabem de onde
ele vem, mas ele abriu os meus olhos!
31 Sabemos que Deus não ouve os pecadores,
mas ouve quem o teme e faz sua vontade.
32 Jamais se ouviu dizer que alguém tenha
aberto os olhos de um cego de nascença.

33 Se esse homem não viesse de Deus, não
poderia fazer nada".
34 Eles lhe responderam: "Você nasceu
inteiramente em pecados e ensina a nós?" E o
expulsaram.

35 Jesus ouviu que o haviam expulsado e, ao
encontrá-lo, perguntou: "Você crê no Filho do
Homem?"
36 Ele respondeu: "E quem é, Senhor, para que
eu creia nele?"
37 Jesus lhe disse: "Você já o viu; é aquele que
está falando com você".
38 Ele disse: "Creio, Senhor". E o adorou.
39 Jesus disse: "Eu vim a este mundo para
juízo, a fim de que os que não veem vejam, e os
que veem se tornem cegos".
40 Alguns dos fariseus que estavam com ele
ouviram isso e lhe perguntaram: "Será que nós
também somos cegos?"
41 Jesus lhes respondeu: "Se vocês fossem
cegos, não teriam pecado. Mas agora dizem:
'Nós vemos'. O pecado de vocês permanece".

10

1 "Em verdade, em verdade lhes digo: quem
não entra pela porta no aprisco das ovelhas, mas
sobe por outro lugar, é ladrão e bandido.
2 Quem entra pela porta é o pastor das ovelhas.
3 O porteiro abre para ele, e as ovelhas ouvem
sua voz. Ele chama suas próprias ovelhas pelo
nome e as leva para fora.

4 Depois de fazer sair todas as suas ovelhas,
vai à frente delas, e elas o seguem, porque
conhecem sua voz.
5 Nunca seguirão um estranho; pelo contrário,
fugirão dele, porque não conhecem a voz dos
estranhos".
6 Jesus lhes apresentou essa comparação, mas
eles não entenderam o que lhes dizia.

7 Então Jesus lhes disse outra vez: "Em
verdade, em verdade lhes digo: eu sou a porta
das ovelhas.
8 Todos os que vieram antes de mim são
ladrões e bandidos, mas as ovelhas não os
ouviram.
9 Eu sou a porta. Se alguém entrar por mim,
será salvo; entrará, sairá e encontrará pastagem.
10 O ladrão só vem para roubar, matar e
destruir. Eu vim para que tenham vida e a
tenham em abundância.
11 Eu sou o bom pastor. O bom pastor dá a sua
vida pelas ovelhas.
12 O assalariado, que não é pastor e a quem as
ovelhas não pertencem, vê o lobo vindo,
abandona as ovelhas e foge; então o lobo as
arrebata e dispersa.
13 Isso acontece porque ele é assalariado e não
se importa com as ovelhas.
14 Eu sou o bom pastor. Conheço as minhas
ovelhas, e elas me conhecem,
15 assim como o Pai me conhece e eu conheço
o Pai; e dou a minha vida pelas ovelhas.
16 Tenho ainda outras ovelhas que não são
deste aprisco. Também preciso trazê-las. Elas

ouvirão minha voz, e haverá um só rebanho e
um só pastor.
17 Por isso o Pai me ama: porque dou a minha
vida para retomá-la.
18 Ninguém a tira de mim; eu a dou por minha
própria vontade. Tenho autoridade para dá-la e
autoridade para retomá-la. Esse mandamento
recebi de meu Pai".
19 Houve novamente divisão entre os judeus
por causa dessas palavras.
20 Muitos deles diziam: "Ele tem demônio e
está fora de si. Por que vocês o ouvem?"
21 Outros diziam: "Essas palavras não são de
um endemoniado. Pode um demônio abrir os
olhos dos cegos?"
22 Naquele tempo, celebrava-se em Jerusalém
a festa da Dedicação. Era inverno,
23 e Jesus caminhava pelo templo, no pórtico de
Salomão.
24 Então os judeus o rodearam e lhe
perguntaram: "Até quando você nos deixará em
dúvida? Se você é o Cristo, diga-nos
abertamente".
25 Jesus lhes respondeu: "Eu já lhes disse, mas
vocês não creem. As obras que faço em nome de
meu Pai dão testemunho de mim.
26 Mas vocês não creem, porque não são das
minhas ovelhas.
27 Minhas ovelhas ouvem minha voz; eu as
conheço, e elas me seguem.
28 Eu lhes dou a vida eterna, e elas jamais
perecerão. Ninguém as arrebatará da minha
mão.

29 Meu Pai, quanto ao que me deu, é maior
que todos, e ninguém pode arrebatá-las da mão
do Pai.
30 Eu e o Pai somos um".
31 Os judeus pegaram pedras outra vez para
apedrejá-lo.
32 Jesus lhes disse: "Eu lhes mostrei muitas
boas obras da parte do Pai. Por qual delas vocês
me apedrejam?"
33 Os judeus lhe responderam: "Não
apedrejamos você por uma boa obra, mas por
blasfêmia, porque você, sendo homem, se faz
Deus".
34 Jesus lhes respondeu: "Não está escrito na
Lei de vocês: 'Eu disse: vocês são deuses'?
35 Se chamou deuses àqueles a quem a palavra
de Deus veio, e a Escritura não pode ser anulada,
36 como vocês dizem àquele que o Pai
santificou e enviou ao mundo: 'Você blasfema!',
por eu ter dito: 'Sou Filho de Deus'?
37 Se não faço as obras de meu Pai, não creiam
em mim.
38 Mas, se as faço, ainda que não creiam em
mim, creiam nas obras, para que saibam e
continuem a reconhecer que o Pai está em mim
e eu no Pai".
39 Então procuraram prendê-lo outra vez, mas
ele escapou das mãos deles.
40 Jesus foi novamente para o outro lado do
Jordão, ao lugar onde João havia batizado no
início, e ficou ali.
41 Muitos foram até ele e diziam: "João não fez
nenhum sinal, mas tudo o que disse a respeito
deste homem era verdade".

42 E muitos creram nele ali.

11

1 Estava doente um homem chamado Lázaro,
de Betânia, a aldeia de Maria e de sua irmã
Marta.
2 Maria era a que ungiu o Senhor com
perfume e lhe enxugou os pés com os cabelos.
Seu irmão Lázaro estava doente.
3 Então as irmãs mandaram dizer a Jesus:
"Senhor, veja, aquele que você ama está doente".
4 Ao ouvir isso, Jesus disse: "Essa doença não é
para a morte, mas para a glória de Deus, a fim de
que o Filho de Deus seja glorificado por meio
dela".
5 Jesus amava Marta, sua irmã e Lázaro.
6 Assim, quando ouviu que Lázaro estava
doente, ficou mais dois dias no lugar onde
estava.
7 Depois disso, disse aos discípulos: "Vamos
outra vez para a Judeia".
8 Os discípulos lhe disseram: "Rabi, há pouco
os judeus procuravam apedrejar você, e você vai
voltar para lá?"
9 Jesus respondeu: "O dia não tem doze horas?
Se alguém anda de dia, não tropeça, porque vê a
luz deste mundo.
10 Mas, se anda de noite, tropeça, porque a luz
não está nele".
11 Depois de dizer isso, acrescentou: "Nosso
amigo Lázaro adormeceu, mas vou despertá-lo".
12 Os discípulos lhe disseram: "Senhor, se
adormeceu, vai se recuperar".

13 Jesus havia falado da morte de Lázaro, mas
eles pensavam que falava do descanso do sono.
14 Então Jesus lhes disse claramente: “Lázaro
morreu,
15 e, por causa de vocês, alegro-me por não ter
estado lá, para que creiam. Mas vamos até ele”.
16 Então Tomé, chamado Dídimo, disse aos
outros discípulos: “Vamos nós também, para
morrermos com ele”.
17 Quando Jesus chegou, soube que Lázaro já
estava no túmulo havia quatro dias.
18 Betânia ficava perto de Jerusalém, a poucos
quilômetros de distância.
19 Muitos dos judeus tinham ido visitar Marta
e Maria para consolá-las por causa do irmão.
20 Quando Marta ouviu que Jesus estava
chegando, saiu ao encontro dele, mas Maria
ficou sentada em casa.
21 Marta disse a Jesus: “Senhor, se você
estivesse aqui, meu irmão não teria morrido.
22 Mas, mesmo agora, sei que tudo o que você
pedir a Deus, Deus lhe dará”.
23 Jesus lhe disse: “Seu irmão ressuscitará”.
24 Marta lhe respondeu: “Sei que ele
ressuscitará na ressurreição, no último dia”.
25 Jesus lhe disse: “Eu sou a ressurreição e a
vida. Quem crê em mim, ainda que morra,
viverá.
26 E todo aquele que vive e crê em mim nunca
morrerá. Você crê nisso?”
27 Ela lhe respondeu: “Sim, Senhor. Eu creio
que você é o Cristo, o Filho de Deus, aquele que
vem ao mundo”.

28 Depois de dizer isso, Marta foi chamar sua
irmã Maria e lhe disse em segredo: “O Mestre
está aqui e chama você”.
29 Ao ouvir isso, Maria se levantou depressa e
foi até ele.
30 Jesus ainda não havia entrado na aldeia;
continuava no lugar onde Marta o havia
encontrado.
31 Os judeus que estavam com Maria em casa e
a consolavam, vendo que ela se levantou
depressa e saiu, a seguiram, pensando que ia ao
túmulo para chorar ali.
32 Quando Maria chegou ao lugar onde Jesus
estava e o viu, caiu aos pés dele e lhe disse:
“Senhor, se você estivesse aqui, meu irmão não
teria morrido”.
33 Ao vê-la chorar, e também os judeus que
tinham vindo com ela, Jesus se indignou em seu
espírito e ficou perturbado.
34 Perguntou: “Onde vocês o colocaram?” Eles
responderam: “Senhor, venha e veja”.
35 Jesus chorou.
36 Então os judeus diziam: “Vejam como ele o
amava!”
37 Mas alguns deles disseram: “Ele, que abriu
os olhos do cego, não poderia ter impedido que
este homem morresse?”
38 Jesus, novamente indignado em seu íntimo,
foi até o túmulo. Era uma caverna, com uma
pedra colocada sobre a entrada.
39 Jesus disse: “Tirem a pedra”. Marta, a irmã
do morto, lhe disse: “Senhor, ele já cheira mal,
pois faz quatro dias”.

40 Jesus lhe respondeu: “Não lhe disse que, se
você crer, verá a glória de Deus?”
41 Então tiraram a pedra. Jesus levantou os
olhos e disse: “Pai, eu te agradeço porque me
ouviste.
42 Eu sabia que sempre me ouves, mas disse
isso por causa da multidão que está ao redor,
para que creiam que tu me enviaste”.
43 Depois de dizer isso, gritou com voz forte:
“Lázaro, venha para fora!”
44 O morto saiu, com os pés e as mãos
amarrados com faixas e o rosto envolto num
pano. Jesus lhes disse: “Desamarrem-no e
deixem-no ir”.
45 Muitos dos judeus que tinham ido visitar
Maria e viram o que Jesus fez creram nele.
46 Mas alguns deles foram aos fariseus e lhes
contaram o que Jesus havia feito.
47 Então os principais sacerdotes e os fariseus
reuniram o concílio e diziam: “O que estamos
fazendo? Este homem realiza muitos sinais.
48 Se o deixarmos continuar assim, todos
crerão nele, e os romanos virão e nos tirarão
tanto o nosso lugar como a nossa nação”.
49 Um deles, Caifás, que era sumo sacerdote
naquele ano, lhes disse: “Vocês não sabem nada,
50 nem consideram que é melhor para vocês
que um só homem morra pelo povo, em vez de a
nação inteira perecer”.
51 Ele não disse isso por sua própria conta,
mas, como era sumo sacerdote naquele ano,
profetizou que Jesus morreria pela nação,
52 e não somente pela nação, mas também

para reunir em um só os filhos de Deus que
estavam dispersos.
53 A partir daquele dia, decidiram matá-lo.

54 Por isso Jesus já não andava abertamente
entre os judeus, mas se retirou dali para a região
próxima ao deserto, para uma cidade chamada
Efraim, e ali ficou com os discípulos.

55 A Páscoa dos judeus estava próxima, e
muitos subiram do campo a Jerusalém antes da
Páscoa para se purificarem.
56 Eles procuravam Jesus e diziam uns aos
outros, enquanto estavam no templo: “O que
vocês acham? Será que ele não virá à festa?”
57 Os principais sacerdotes e os fariseus
haviam dado ordens para que, se alguém
soubesse onde ele estava, o denunciasse, a fim
de o prenderem.

12

1 Seis dias antes da Páscoa, Jesus foi a Betânia,
onde estava Lázaro, a quem ele havia
ressuscitado dentre os mortos.
2 Ali prepararam um jantar para Jesus. Marta
servia, e Lázaro era um dos que estavam
reclinados à mesa com ele.
3 Então Maria tomou quase meio litro de
perfume de nardo puro, muito caro, ungiu os
pés de Jesus e os enxugou com seus cabelos. A
casa ficou cheia da fragrância do perfume.
4 Mas Judas Iscariotes, um de seus discípulos,
que iria entregá-lo, disse:

5 “Por que esse perfume não foi vendido por
trezentos denários, e o dinheiro dado aos
pobres?”
6 Ele disse isso porque era ladrão, e não
porque se importasse com os pobres. Como
cuidava da bolsa de dinheiro, tirava o que nela
era colocado.
7 Então Jesus disse: “Deixe-a, para que guarde
isso para o dia do meu sepultamento.
8 Pois vocês sempre têm os pobres com vocês,
mas a mim nem sempre têm”.
9 Uma grande multidão de judeus soube que
Jesus estava ali e foi até lá, não só por causa
dele, mas também para ver Lázaro, a quem ele
havia ressuscitado dentre os mortos.
10 Os principais sacerdotes decidiram matar
também Lázaro,
11 porque, por causa dele, muitos judeus se
afastavam e criam em Jesus.
12 No dia seguinte, a grande multidão que
tinha vindo para a festa, ao ouvir que Jesus
estava chegando a Jerusalém,
13 pegou ramos de palmeiras e saiu ao
encontro dele, gritando: “Hosana! Bendito
aquele que vem em nome do Senhor, o Rei de
Israel!”
14 Jesus encontrou um jumentinho e montou
nele, como está escrito:
15 “Não tenha medo, filha de Sião!
Veja, seu rei vem, montado num filhote de
jumenta”.
16 A princípio, seus discípulos não entenderam
essas coisas. Mas, quando Jesus foi glorificado,

lembraram-se de que elas estavam escritas a
respeito dele e de que as haviam feito a ele.
17 A multidão que estava com Jesus quando ele
chamou Lázaro para fora do túmulo e o
ressuscitou dentre os mortos dava testemunho.
18 Por isso a multidão saiu ao encontro dele,
porque tinha ouvido que ele havia realizado
esse sinal.
19 Então os fariseus disseram uns aos outros:
“Vocês estão vendo que não conseguem nada!
Vejam, o mundo foi atrás dele”.

20 Havia alguns gregos entre os que tinham
subido para adorar na festa.
21 Eles se aproximaram de Filipe, que era de
Betsaida da Galileia, e lhe pediram: “Senhor,
queremos ver Jesus”.
22 Filipe foi contar a André, e André e Filipe
foram contar a Jesus.
23 Jesus lhes respondeu: “Chegou a hora de o
Filho do Homem ser glorificado.
24 Em verdade, em verdade lhes digo: se o
grão de trigo não cair na terra e morrer, fica só.
Mas, se morrer, produz muito fruto.
25 Quem ama sua vida a perde, e quem odeia
sua vida neste mundo a guardará para a vida
eterna.
26 Se alguém me serve, que me siga. Onde eu
estou, ali também estará meu servidor. Se
alguém me servir, o Pai o honrará.

27 Agora minha alma está perturbada. E o que
direi? Pai, salva-me desta hora. Mas foi para isso
que cheguei a esta hora.

28 Pai, glorifica teu nome". Então veio uma voz
do céu: "Eu já o glorifiquei e o glorificarei outra
vez".
29 A multidão que estava ali e ouviu dizia que
tinha sido um trovão. Outros diziam: "Um anjo
falou com ele".
30 Jesus respondeu: "Essa voz não veio por
minha causa, mas por causa de vocês.
31 Agora é o juízo deste mundo; agora o
governante deste mundo será expulso.
32 E eu, se for levantado da terra, atrairei
todos a mim".
33 Ele dizia isso para indicar de que morte iria
morrer.
34 A multidão lhe respondeu: "Nós ouvimos da
Lei que o Cristo permanece para sempre. Como
você diz que o Filho do Homem precisa ser
levantado? Quem é esse Filho do Homem?"
35 Jesus lhes disse: "A luz ainda está entre
vocês por mais um pouco de tempo. Andem
enquanto têm a luz, para que as trevas não os
alcancem. Quem anda nas trevas não sabe para
onde vai.
36 Enquanto têm a luz, creiam na luz, para que
se tornem filhos da luz". Depois de dizer essas
coisas, Jesus se retirou e se escondeu deles.
37 Embora tivesse feito tantos sinais diante
deles, não criam nele,
38 para que se cumprisse a palavra do profeta
Isaías, que disse:
"Senhor, quem creu em nossa mensagem?
E a quem foi revelado o braço do Senhor?"
39 Por isso não podiam crer, pois Isaías disse
também:

40 “Cegou os olhos deles e endureceu seu
coração, para que não vejam com os
olhos, nem entendam com o coração, nem
se voltem, e eu os cure”.
41 Isaías disse essas coisas porque viu a glória
dele e falou a seu respeito.
42 Apesar disso, muitos, até entre as
autoridades, creram nele. Mas, por causa dos
fariseus, não o confessavam, para não serem
expulsos da sinagoga,
43 pois amaram mais a glória dos homens do
que a glória de Deus.
44 Jesus gritou: “Quem crê em mim não crê em
mim, mas naquele que me enviou.
45 E quem me vê, vê aquele que me enviou.
46 Eu vim ao mundo como luz, para que todo
aquele que crê em mim não permaneça nas
trevas.
47 Se alguém ouvir minhas palavras e não as
guardar, eu não o julgo, pois não vim para julgar
o mundo, mas para salvá-lo.
48 Quem me rejeita e não recebe minhas
palavras tem quem o julgue: a palavra que falei
o julgará no último dia.
49 Pois não falei por minha própria conta; o
próprio Pai, que me enviou, me deu um
mandamento sobre o que dizer e o que falar.
50 E sei que o mandamento dele é vida eterna.
Por isso, o que falo, falo exatamente como o Pai
me disse”.

13

1 Antes da festa da Páscoa, Jesus sabia que

havia chegado sua hora de passar deste mundo
para o Pai. Tendo amado os seus que estavam
no mundo, amou-os até o fim.
2 Durante o jantar, o diabo já havia posto no
coração a intenção de que Judas, filho de Simão
Iscariotes, entregasse Jesus.
3 Jesus, sabendo que o Pai havia colocado tudo
em suas mãos, que ele havia saído de Deus e ia
para Deus,
4 levantou-se do jantar, tirou o manto e,
pegando uma toalha, amarrou-a à cintura.
5 Depois pôs água numa bacia e começou a
lavar os pés dos discípulos e a enxugá-los com a
toalha que tinha à cintura.
6 Quando chegou a Simão Pedro, este lhe disse:
“Senhor, você vai lavar os meus pés?”
7 Jesus lhe respondeu: “Agora você não
entende o que estou fazendo, mas entenderá
depois”.
8 Pedro lhe disse: “Você nunca lavará meus
pés!” Jesus respondeu: “Se eu não lavar você,
você não tem parte comigo”.
9 Simão Pedro lhe disse: “Senhor, não só os
meus pés, mas também as mãos e a cabeça!”
10 Jesus lhe disse: “Quem já se banhou só
precisa lavar os pés, pois está inteiramente
limpo. Vocês estão limpos, mas nem todos”.
11 Ele sabia quem o entregaria; por isso disse:
“Nem todos vocês estão limpos”.
12 Depois de lavar os pés deles, Jesus vestiu o
manto e se reclinou novamente à mesa. Então
lhes perguntou: “Vocês entendem o que fiz com
vocês?

13 Vocês me chamam Mestre e Senhor, e dizem
bem, pois é o que sou.
14 Se eu, o Senhor e o Mestre, lavei os pés de
vocês, vocês também devem lavar os pés uns
dos outros.
15 Pois lhes dei o exemplo, para que vocês
também façam como eu fiz com vocês.
16 Em verdade, em verdade lhes digo: o
escravo não é maior que seu senhor, nem o
enviado é maior que aquele que o enviou.
17 Se vocês sabem essas coisas, são felizes se as
praticarem.
18 Não falo de todos vocês. Eu sei quem
escolhi. Mas é para que se cumpra a Escritura:
‘Aquele que come o meu pão levantou contra
mim o calcanhar’.
19 Eu lhes digo isso desde já, antes que
aconteça, para que, quando acontecer, creiam
que eu sou.
20 Em verdade, em verdade lhes digo: quem
recebe alguém que eu enviar recebe a mim; e
quem me recebe recebe aquele que me enviou”.
21 Depois de dizer isso, Jesus ficou perturbado
em seu espírito e declarou: “Em verdade, em
verdade lhes digo: um de vocês me entregará”.
22 Os discípulos olhavam uns para os outros,
sem saber de quem ele falava.
23 Um dos seus discípulos, aquele a quem Jesus
amava, estava reclinado junto ao peito de Jesus.
24 Simão Pedro fez sinal a ele para que
perguntasse de quem Jesus estava falando.
25 Então ele se inclinou sobre o peito de Jesus e
lhe perguntou: “Senhor, quem é?”

26 Jesus respondeu: “É aquele a quem darei o
pedaço de pão depois de molhá-lo”. Então
molhou o pedaço e o deu a Judas, filho de Simão
Iscariotes.
27 Depois do pedaço de pão, Satanás entrou
nele. Então Jesus lhe disse: “O que você está
fazendo, faça depressa”.
28 Nenhum dos que estavam à mesa entendeu
por que Jesus lhe havia dito isso.
29 Como Judas cuidava da bolsa de dinheiro,
alguns pensavam que Jesus lhe dizia: “Compre o
que precisamos para a festa”, ou que desse
alguma coisa aos pobres.
30 Depois de receber o pedaço de pão, Judas
saiu imediatamente. Era noite.

31 Depois que ele saiu, Jesus disse: “Agora o
Filho do Homem foi glorificado, e Deus foi
glorificado nele.
32 Se Deus foi glorificado nele, Deus também o
glorificará em si mesmo e o glorificará
imediatamente.
33 Filhinhos, ainda estou com vocês por mais
um pouco de tempo. Vocês me procurarão, e,
como eu disse aos judeus, agora também digo a
vocês: ‘Para onde eu vou, vocês não podem ir’.
34 Eu lhes dou um novo mandamento: que
amem uns aos outros. Assim como eu os amei,
que vocês também amem uns aos outros.
35 Com isso todos saberão que vocês são meus
discípulos: se tiverem amor uns pelos outros”.

36 Simão Pedro lhe perguntou: “Senhor, para
onde você vai?” Jesus respondeu: “Para onde eu

vou, você não pode me seguir agora, mas me
seguirá depois".
37 Pedro lhe disse: "Senhor, por que não posso
seguir você agora? Darei minha vida por você".
38 Jesus respondeu: "Você dará sua vida por
mim? Em verdade, em verdade lhe digo: o galo
não cantará antes de você me negar três vezes".

14

1 "Não se perturbe o coração de vocês. Creiam
em Deus; creiam também em mim.
2 Na casa de meu Pai há muitas moradas. Se
não fosse assim, eu lhes teria dito, pois vou
preparar um lugar para vocês.
3 E, se eu for e lhes preparar um lugar, voltarei
e os levarei para junto de mim, para que vocês
também estejam onde eu estou.
4 Vocês conhecem o caminho para onde eu
vou".
5 Tomé lhe disse: "Senhor, não sabemos para
onde você vai. Como podemos conhecer o
caminho?"
6 Jesus lhe respondeu: "Eu sou o caminho, a
verdade e a vida. Ninguém vem ao Pai senão por
mim.
7 Se vocês me conhecessem, conheceriam
também meu Pai. Desde agora vocês o
conhecem e o têm visto".
8 Filipe lhe disse: "Senhor, mostre-nos o Pai, e
isso nos basta".
9 Jesus lhe respondeu: "Estou com vocês há
tanto tempo, e você ainda não me conhece,
Filipe? Quem me viu, viu o Pai. Como você diz:
'Mostre-nos o Pai'?

10 Você não crê que eu estou no Pai e que o Pai
está em mim? As palavras que lhes digo não falo
por minha própria conta; o Pai, que permanece
em mim, realiza suas obras.
11 Creiam em mim: eu estou no Pai, e o Pai
está em mim. Se não, creiam por causa das
próprias obras.
12 Em verdade, em verdade lhes digo: quem
crê em mim também fará as obras que eu faço, e
fará obras maiores que estas, porque eu vou
para o Pai.
13 E tudo o que vocês pedirem em meu nome,
eu farei, para que o Pai seja glorificado no Filho.
14 Se vocês me pedirem alguma coisa em meu
nome, eu farei.

15 Se vocês me amam, guardarão meus
mandamentos.
16 E eu pedirei ao Pai, e ele lhes dará outro
Consolador, para que esteja com vocês para
sempre:
17 o Espírito da verdade, que o mundo não
pode receber, porque não o vê nem o conhece.
Vocês o conhecem, porque ele permanece com
vocês e estará em vocês.

18 Não os deixarei órfãos; virei até vocês.
19 Dentro de pouco tempo, o mundo não me
verá mais, mas vocês me verão. Porque eu vivo,
vocês também viverão.
20 Naquele dia vocês saberão que eu estou em
meu Pai, vocês em mim, e eu em vocês.
21 Quem tem meus mandamentos e os guarda,
esse é quem me ama. Quem me ama será amado

por meu Pai, e eu o amarei e me manifestarei a ele".
22 Judas, não o Iscariotes, lhe perguntou:
"Senhor, o que aconteceu para que você vá se manifestar a nós, e não ao mundo?"
23 Jesus lhe respondeu: "Se alguém me ama, guardará minha palavra. Meu Pai o amará, e nós viremos a ele e faremos morada com ele.
24 Quem não me ama não guarda minhas palavras. E a palavra que vocês ouvem não é minha, mas do Pai, que me enviou.

25 Tenho lhes dito essas coisas enquanto permaneço com vocês.
26 Mas o Consolador, o Espírito Santo, que o Pai enviará em meu nome, ensinará a vocês todas as coisas e fará com que se lembrem de tudo o que eu lhes disse.
27 Deixo a paz a vocês; a minha paz lhes dou. Eu não a dou como o mundo a dá. Não se perturbe nem se acovarde o coração de vocês.
28 Vocês ouviram o que lhes disse: 'Vou embora e voltarei para vocês'. Se me amassem, teriam se alegrado porque vou para o Pai, pois o Pai é maior que eu.
29 Eu lhes disse isso agora, antes que aconteça, para que, quando acontecer, vocês creiam.
30 Já não falarei muito com vocês, pois o governante do mundo está vindo. Ele não tem nada em mim,
31 mas, para que o mundo saiba que amo o Pai, faço exatamente como o Pai me ordenou. Levantem-se, vamos sair daqui".

15

1 “Eu sou a videira verdadeira, e meu Pai é o
lavrador.
2 Todo ramo em mim que não dá fruto, ele o
retira; e todo ramo que dá fruto, ele o poda, para
que dê mais fruto.
3 Vocês já estão limpos por causa da palavra
que lhes falei.
4 Permaneçam em mim, e eu em vocês. Assim
como o ramo não pode dar fruto por si mesmo
se não permanecer na videira, vocês também
não podem, se não permanecerem em mim.
5 Eu sou a videira; vocês são os ramos. Quem
permanece em mim, e eu nele, esse dá muito
fruto, pois sem mim vocês não podem fazer
nada.
6 Se alguém não permanece em mim, é lançado
fora como um ramo e seca. Esses ramos são
recolhidos, lançados no fogo e queimados.
7 Se vocês permanecerem em mim, e minhas
palavras permanecerem em vocês, peçam o que
quiserem, e lhes será feito.
8 Meu Pai é glorificado nisto: em que vocês
deem muito fruto e se tornem meus discípulos.
9 Assim como o Pai me amou, eu também amei
vocês. Permaneçam no meu amor.
10 Se vocês guardarem meus mandamentos,
permanecerão no meu amor, assim como eu
tenho guardado os mandamentos de meu Pai e
permaneço no amor dele.
11 Eu lhes disse essas coisas para que minha
alegria esteja em vocês e a alegria de vocês seja
completa.

12 Este é o meu mandamento: que vocês
amem uns aos outros como eu os amei.
13 Ninguém tem amor maior do que este: dar a
própria vida pelos seus amigos.
14 Vocês são meus amigos se fazem o que eu
lhes ordeno.
15 Já não chamo vocês de escravos, porque o
escravo não sabe o que seu senhor faz. Eu os
tenho chamado de amigos, porque lhes dei a
conhecer tudo o que ouvi de meu Pai.
16 Não foram vocês que me escolheram; eu
escolhi vocês e os designei para que vão e deem
fruto, e o fruto de vocês permaneça, a fim de
que o Pai lhes dê tudo o que lhe pedirem em
meu nome.
17 Isto lhes ordeno: que amem uns aos outros.
18 Se o mundo odeia vocês, saibam que, antes
de vocês, odiou a mim.
19 Se vocês fossem do mundo, o mundo
amaria o que é seu. Mas, porque vocês não são
do mundo, e eu os escolhi do meio do mundo,
por isso o mundo os odeia.
20 Lembrem-se da palavra que lhes disse: 'O
escravo não é maior que seu senhor'. Se
perseguiram a mim, também perseguirão vocês.
Se guardaram minha palavra, também
guardarão a de vocês.
21 Mas farão tudo isso com vocês por causa do
meu nome, porque não conhecem aquele que
me enviou.
22 Se eu não tivesse vindo e falado com eles,
não teriam pecado. Mas agora não têm desculpa
para seu pecado.
23 Quem me odeia também odeia meu Pai.

24 Se eu não tivesse feito entre eles as obras
que nenhum outro fez, não teriam pecado. Mas
agora viram e odiaram tanto a mim como a meu
Pai.
25 Mas é para que se cumpra a palavra escrita
na Lei deles: 'Odiaram-me sem motivo'.
26 Quando vier o Consolador, que eu lhes
enviarei da parte do Pai, o Espírito da verdade,
que procede do Pai, ele dará testemunho de
mim.
27 Vocês também dão testemunho, porque
estão comigo desde o princípio".

16

1 "Eu lhes disse essas coisas para que não
tropecem.
2 Vocês serão expulsos das sinagogas. Mais
ainda, vem a hora em que todo aquele que os
matar pensará que está prestando um serviço a
Deus.
3 Farão essas coisas porque não conheceram o
Pai nem a mim.
4 Mas eu lhes disse essas coisas para que,
quando chegar a hora delas, se lembrem de que
eu as disse a vocês. Não lhes disse isso desde o
princípio porque estava com vocês.
5 Agora, porém, vou para aquele que me
enviou, e nenhum de vocês me pergunta: 'Para
onde você vai?'
6 Mas, porque lhes disse essas coisas, a tristeza
encheu o coração de vocês.
7 Eu lhes digo a verdade: é melhor para vocês
que eu vá. Pois, se eu não for, o Consolador não

virá a vocês; mas, se eu for, eu o enviarei a
vocês.
8 Quando ele vier, convencerá o mundo a
respeito do pecado, da justiça e do juízo:
9 do pecado, porque não creem em mim;
10 da justiça, porque vou para o Pai, e vocês
não me verão mais;
11 e do juízo, porque o governante deste
mundo já foi julgado.
12 Ainda tenho muitas coisas para lhes dizer,
mas vocês não podem suportá-las agora.
13 Mas, quando vier ele, o Espírito da verdade,
guiará vocês em toda a verdade. Pois não falará
por sua própria conta, mas falará tudo o que
ouvir e anunciará a vocês as coisas que virão.
14 Ele me glorificará, porque receberá do que é
meu e anunciará a vocês.
15 Tudo o que o Pai tem é meu. Por isso eu
disse que ele recebe do que é meu e anunciará a
vocês.
16 Daqui a pouco vocês não me verão mais, e,
mais um pouco, vocês me verão".
17 Então alguns dos seus discípulos disseram
uns aos outros: "O que significa isso que ele nos
diz: 'Daqui a pouco vocês não me verão, e, mais
um pouco, vocês me verão', e: 'Porque vou para
o Pai'?"
18 E diziam: "O que significa esse pouco de
tempo de que ele fala? Não sabemos o que está
dizendo".
19 Jesus percebeu que queriam lhe perguntar e
lhes disse: "Vocês estão discutindo entre si
porque eu disse: 'Daqui a pouco vocês não me
verão, e, mais um pouco, vocês me verão'?

20 Em verdade, em verdade lhes digo: vocês
chorarão e se lamentarão, mas o mundo se
alegrará. Vocês ficarão tristes, mas sua tristeza
se transformará em alegria.
21 Quando a mulher está dando à luz, sente
dor, porque chegou sua hora. Mas, depois de dar
à luz a criança, já não se lembra da aflição, pela
alegria de ter nascido um ser humano no
mundo.
22 Assim também vocês agora estão tristes.
Mas eu os verei outra vez, e o coração de vocês
se alegrará. E ninguém tira a alegria de vocês.
23 Naquele dia vocês não me perguntarão
nada. Em verdade, em verdade lhes digo: se
pedirem alguma coisa ao Pai, ele a dará a vocês
em meu nome.
24 Até agora vocês não pediram nada em meu
nome. Peçam e receberão, para que a alegria de
vocês seja completa.
25 Eu lhes disse essas coisas em linguagem
figurada. Vem a hora em que já não lhes falarei
em linguagem figurada, mas lhes falarei
abertamente a respeito do Pai.
26 Naquele dia vocês pedirão em meu nome. E
não lhes digo que eu pedirei ao Pai por vocês,
27 pois o próprio Pai ama vocês, porque vocês
me amaram e creram que eu saí de Deus.
28 Saí do Pai e vim ao mundo. Agora deixo o
mundo e volto para o Pai".
29 Seus discípulos disseram: "Veja, agora você
fala abertamente, sem usar linguagem figurada.
30 Agora sabemos que você sabe todas as
coisas e não precisa que alguém lhe pergunte.

Por isso cremos que você saiu de Deus".
31 Jesus lhes respondeu: "Agora vocês creem?
32 Vejam, vem a hora, e já chegou, em que
vocês serão dispersos, cada um para o seu lugar,
e me deixarão sozinho. Mas não estou sozinho,
porque o Pai está comigo.
33 Eu lhes disse essas coisas para que em mim
vocês tenham paz. No mundo vocês têm aflição,
mas tenham coragem: eu venci o mundo".

17

1 Depois de dizer essas coisas, Jesus levantou
os olhos ao céu e disse: "Pai, chegou a hora.
Glorifica teu Filho, para que o Filho te glorifique,
2 assim como lhe deste autoridade sobre toda
a humanidade, para que dê vida eterna a todos
os que lhe deste.
3 E a vida eterna é esta: que conheçam a ti, o
único Deus verdadeiro, e a Jesus Cristo, a quem
enviaste.
4 Eu te glorifiquei na terra, concluindo a obra
que me deste para fazer.
5 Agora, Pai, glorifica-me junto de ti, com a
glória que eu tinha junto de ti antes que o
mundo existisse.
6 Manifestei teu nome aos homens que me
deste do meio do mundo. Eram teus, e tu os
deste a mim, e eles guardaram tua palavra.
7 Agora sabem que tudo o que me deste vem
de ti,
8 pois lhes dei as palavras que me deste. Eles
as receberam e reconheceram verdadeiramente
que saí de ti, e creram que tu me enviaste.

9 Eu peço por eles. Não peço pelo mundo, mas
por aqueles que me deste, porque são teus.
10 Tudo o que é meu é teu, e tudo o que é teu é
meu; e fui glorificado neles.
11 Já não estou no mundo, mas eles estão no
mundo, e eu vou para ti. Pai santo, guarda-os
em teu nome, o nome que me deste, para que
sejam um, assim como nós.
12 Quando estava com eles, eu os guardava em
teu nome, o nome que me deste. Eu os protegi, e
nenhum deles se perdeu, a não ser o filho da
perdição, para que se cumprisse a Escritura.
13 Agora vou para ti e digo essas coisas no
mundo para que tenham minha alegria
completa em si mesmos.
14 Eu lhes dei tua palavra, e o mundo os odiou,
porque não são do mundo, assim como eu não
sou do mundo.
15 Não peço que os tires do mundo, mas que os
guardes do maligno.
16 Eles não são do mundo, assim como eu não
sou do mundo.
17 Santifica-os na verdade; tua palavra é a
verdade.
18 Assim como me enviaste ao mundo, eu
também os enviei ao mundo.
19 Por eles eu me consagro, para que também
eles sejam santificados na verdade.

20 Não peço somente por estes, mas também
pelos que creem em mim por meio da palavra
deles,
21 para que todos sejam um, assim como tu,
Pai, estás em mim e eu em ti; para que eles

também estejam em nós, a fim de que o mundo
creia que tu me enviaste.
22 Eu lhes dei a glória que me deste, para que
sejam um, assim como nós somos um:
23 eu neles e tu em mim, para que sejam
aperfeiçoados em unidade, a fim de que o
mundo saiba que tu me enviaste e os amaste
como amaste a mim.
24 Pai, quero que aqueles que me deste
estejam comigo onde eu estou, para que
contemplem minha glória, a glória que me deste,
porque me amaste antes da fundação do mundo.
25 Pai justo, o mundo não te conheceu, mas eu
te conheci, e estes reconheceram que tu me
enviaste.
26 Eu lhes dei a conhecer teu nome e o darei a
conhecer, para que o amor com que me amaste
esteja neles, e eu neles".

18

1 Depois de dizer essas coisas, Jesus saiu com
seus discípulos para o outro lado do ribeiro de
Cedrom. Ali havia um jardim, onde ele entrou
com seus discípulos.
2 Judas, que o entregava, também conhecia o
lugar, porque Jesus se reunia ali muitas vezes
com seus discípulos.
3 Então Judas, levando consigo o destacamento
de soldados e guardas dos principais sacerdotes
e dos fariseus, chegou ali com lanternas, tochas
e armas.
4 Jesus, sabendo tudo o que lhe aconteceria, foi
à frente e lhes perguntou: "Quem vocês
procuram?"

5 Eles responderam: “Jesus, o Nazareno”. Ele
lhes disse: “Eu sou”. Judas, que o entregava,
também estava com eles.
6 Quando Jesus lhes disse: “Eu sou”, eles
recuaram e caíram no chão.
7 Ele lhes perguntou novamente: “Quem vocês
procuram?” Eles responderam: “Jesus, o
Nazareno”.
8 Jesus respondeu: “Eu lhes disse que eu sou.
Se é a mim que vocês procuram, deixem estes
irem embora”.
9 Isso aconteceu para que se cumprisse a
palavra que ele havia dito: “Daqueles que me
deste, não perdi nenhum”.
10 Simão Pedro, que tinha uma espada, a
puxou e feriu o escravo do sumo sacerdote,
cortando-lhe a orelha direita. O escravo se
chamava Malco.
11 Então Jesus disse a Pedro: “Guarde a espada
na bainha. Será que não devo beber o cálice que
o Pai me deu?”
12 Então o destacamento, o comandante e os
guardas dos judeus prenderam Jesus, o
amarraram
13 e o levaram primeiro a Anás, pois era sogro
de Caifás, que era sumo sacerdote naquele ano.
14 Caifás era quem havia aconselhado aos
judeus que era melhor um só homem morrer
pelo povo.
15 Simão Pedro e outro discípulo seguiam Jesus.
Esse discípulo era conhecido do sumo sacerdote
e entrou com Jesus no pátio do sumo sacerdote.
16 Pedro, porém, ficou do lado de fora, junto à
porta. Então o outro discípulo, que era

conhecido do sumo sacerdote, saiu, falou com a porteira e levou Pedro para dentro.
17 A criada que cuidava da porta perguntou a Pedro: “Você também não é um dos discípulos desse homem?” Ele respondeu: “Não sou”.
18 Os escravos e os guardas tinham acendido um fogo de carvão, porque fazia frio, e estavam em pé se aquecendo. Pedro também estava com eles, em pé, se aquecendo.
19 O sumo sacerdote interrogou Jesus sobre seus discípulos e seu ensino.
20 Jesus lhe respondeu: “Eu falei abertamente ao mundo. Sempre ensinei na sinagoga e no templo, onde todos os judeus se reúnem, e nada disse em segredo.
21 Por que você me interroga? Pergunte aos que ouviram o que lhes falei. Veja, eles sabem o que eu disse”.
22 Quando Jesus disse isso, um dos guardas que estavam ali lhe deu uma bofetada e disse: “É assim que você responde ao sumo sacerdote?”
23 Jesus lhe respondeu: “Se falei mal, dê testemunho do que houve de errado. Mas, se falei bem, por que você me bate?”
24 Então Anás o enviou amarrado a Caifás, o sumo sacerdote.
25 Simão Pedro estava em pé se aquecendo. Perguntaram a ele: “Você também não é um dos discípulos dele?” Pedro negou e disse: “Não sou”.
26 Um dos escravos do sumo sacerdote, parente do homem de quem Pedro havia cortado a orelha, perguntou: “Não vi você no jardim com ele?”

27 Pedro negou outra vez, e imediatamente um
galo cantou.
28 Então levaram Jesus da casa de Caifás ao
pretório. Era de manhã cedo. Eles não entraram
no pretório, para não se contaminarem e
poderem comer a Páscoa.
29 Por isso Pilatos saiu até eles e perguntou:
"Que acusação vocês apresentam contra este
homem?"
30 Eles lhe responderam: "Se ele não fosse
alguém que pratica o mal, não o teríamos
entregado a você".
31 Pilatos lhes disse: "Levem-no vocês e o
julguem segundo a Lei de vocês". Os judeus lhe
responderam: "Nós não temos permissão para
matar ninguém".
32 Isso aconteceu para que se cumprisse a
palavra que Jesus havia dito, indicando de que
morte ele iria morrer.
33 Pilatos entrou novamente no pretório,
chamou Jesus e lhe perguntou: "Você é o rei dos
judeus?"
34 Jesus respondeu: "Você diz isso por sua
própria conta, ou outros lhe falaram a meu
respeito?"
35 Pilatos respondeu: "Será que eu sou judeu?
Sua nação e os principais sacerdotes entregaram
você a mim. O que você fez?"
36 Jesus respondeu: "Meu reino não é deste
mundo. Se meu reino fosse deste mundo, meus
servidores lutariam para que eu não fosse
entregue aos judeus. Mas agora meu reino não é
daqui".

37 Então Pilatos lhe perguntou: “Assim, você é
rei?” Jesus respondeu: “Você diz que sou rei. Foi
para isso que nasci e foi para isso que vim ao
mundo: para dar testemunho da verdade. Todo
aquele que é da verdade ouve minha voz”.
38 Pilatos lhe perguntou: “O que é a verdade?”
Depois de dizer isso, saiu novamente até os
judeus e lhes disse: “Não encontro nele crime
algum.
39 Mas vocês têm o costume de que eu lhes
solte alguém na Páscoa. Então querem que eu
lhes solte o rei dos judeus?”
40 Eles gritaram novamente: “Esse não, mas
Barrabás!” Barrabás era um bandido.

19

1 Então Pilatos tomou Jesus e mandou açoitá-lo.
2 Os soldados trançaram uma coroa de
espinhos, colocaram na cabeça dele e o vestiram
com um manto de púrpura.
3 Eles se aproximavam dele e diziam: “Salve,
rei dos judeus!” E lhe davam bofetadas.
4 Pilatos saiu novamente e lhes disse: “Vejam,
eu o trago para fora, para que vocês saibam que
não encontro nele crime algum”.
5 Então Jesus saiu, usando a coroa de espinhos
e o manto de púrpura. Pilatos lhes disse: “Eis o
homem!”
6 Quando os principais sacerdotes e os
guardas o viram, gritaram: “Crucifique!
Crucifique!” Pilatos lhes disse: “Levem-no vocês
e o crucifiquem, pois não encontro nele crime
algum”.

7 Os judeus lhe responderam: “Nós temos uma
lei, e, segundo essa lei, ele deve morrer, porque
se fez Filho de Deus”.
8 Quando Pilatos ouviu essas palavras, ficou
com ainda mais medo.
9 Entrou novamente no pretório e perguntou a
Jesus: “De onde você é?” Mas Jesus não lhe
respondeu.
10 Então Pilatos lhe disse: “Você não fala
comigo? Não sabe que tenho autoridade para
soltar você e autoridade para crucificá-lo?”
11 Jesus lhe respondeu: “Você não teria
nenhuma autoridade sobre mim se não lhe
tivesse sido dada do alto. Por isso, quem me
entregou a você tem maior pecado”.
12 A partir disso, Pilatos procurava soltá-lo.
Mas os judeus gritaram: “Se você soltar esse
homem, não é amigo de César. Todo aquele que
se faz rei se opõe a César”.
13 Ao ouvir essas palavras, Pilatos levou Jesus
para fora e se sentou no tribunal, no lugar
chamado Pavimento de Pedras, em hebraico,
Gabatá.
14 Era o dia da Preparação da Páscoa, cerca do
meio-dia. Pilatos disse aos judeus: “Eis o rei de
vocês!”
15 Eles gritaram: “Fora! Fora! Crucifique-o!”
Pilatos lhes perguntou: “Vou crucificar o rei de
vocês?” Os principais sacerdotes responderam:
“Não temos rei senão César”.
16 Então Pilatos o entregou a eles para ser
crucificado. E eles tomaram Jesus.
17 Carregando sua própria cruz, Jesus saiu para
o chamado Lugar da Caveira, que em hebraico

se chama Gólgota.
18 Ali o crucificaram, e com ele outros dois, um
de cada lado, e Jesus no meio.
19 Pilatos também escreveu uma inscrição e a
colocou na cruz. Nela estava escrito: “Jesus, o
Nazareno, o rei dos judeus”.
20 Muitos judeus leram essa inscrição, porque
o lugar onde Jesus foi crucificado ficava perto da
cidade. Estava escrita em hebraico, latim e
grego.
21 Então os principais sacerdotes dos judeus
diziam a Pilatos: “Não escreva: ‘O rei dos
judeus’, mas que ele disse: ‘Sou rei dos judeus’ ”.
22 Pilatos respondeu: “O que escrevi, escrevi”.
23 Depois de crucificar Jesus, os soldados
pegaram as roupas dele e as dividiram em
quatro partes, uma para cada soldado. Pegaram
também a túnica, que não tinha costura, tecida
de cima a baixo numa só peça.
24 Então disseram uns aos outros: “Não vamos
rasgá-la. Vamos tirar a sorte para ver de quem
será”. Isso aconteceu para que se cumprisse a
Escritura: “Repartiram entre si minhas roupas e
tiraram a sorte sobre minha veste”. Foi isso que
os soldados fizeram.
25 Junto à cruz de Jesus estavam sua mãe, a
irmã de sua mãe, Maria de Clopas e Maria
Madalena.
26 Quando Jesus viu sua mãe e o discípulo a
quem amava, que estava ali, disse à mãe:
“Mulher, aí está seu filho”.
27 Depois disse ao discípulo: “Aí está sua mãe”.
E, desde aquela hora, o discípulo a recebeu em
sua casa.

28 Depois disso, sabendo que tudo já estava
cumprido, Jesus disse, para que se cumprisse a
Escritura: “Tenho sede”.
29 Havia ali um recipiente cheio de vinho
azedo. Então ensoparam uma esponja no vinho
azedo, prenderam-na a um ramo de hissopo e a
levaram à boca dele.
30 Depois de tomar o vinho azedo, Jesus disse:
“Está consumado”. Então inclinou a cabeça e
entregou o espírito.
31 Como era o dia da Preparação, os judeus
pediram a Pilatos que as pernas dos crucificados
fossem quebradas e os corpos retirados, para
que não ficassem na cruz durante o sábado, pois
aquele sábado era um dia de grande solenidade.
32 Então os soldados foram e quebraram as
pernas do primeiro e do outro que havia sido
crucificado com Jesus.
33 Mas, quando chegaram a Jesus e viram que
já estava morto, não lhe quebraram as pernas.
34 Um dos soldados, porém, perfurou o lado
dele com uma lança, e imediatamente saiu
sangue e água.
35 Quem viu isso deu testemunho, e seu
testemunho é verdadeiro. Ele sabe que diz a
verdade, para que vocês também creiam.
36 Pois essas coisas aconteceram para que se
cumprisse a Escritura: “Nenhum dos seus ossos
será quebrado”.
37 E outra Escritura diz: “Olharão para aquele
que perfuraram”.
38 Depois disso, José de Arimateia, que era
discípulo de Jesus, mas em segredo por medo dos

judeus, pediu a Pilatos para retirar o corpo de Jesus. Pilatos permitiu. Então ele foi e retirou o corpo.
39 Nicodemos, que antes havia procurado Jesus à noite, também foi, levando cerca de trinta e três quilos de uma mistura de mirra e aloés.
40 Eles pegaram o corpo de Jesus e o envolveram em panos de linho com as especiarias, conforme o costume dos judeus para o sepultamento.
41 No lugar onde Jesus havia sido crucificado havia um jardim e, no jardim, um túmulo novo, onde ninguém ainda havia sido colocado.
42 Por ser o dia da Preparação dos judeus, e porque o túmulo ficava perto, foi ali que colocaram Jesus.

20

1 No primeiro dia da semana, Maria Madalena foi cedo ao túmulo, quando ainda estava escuro, e viu que a pedra havia sido retirada.
2 Então correu até Simão Pedro e o outro discípulo, aquele a quem Jesus amava, e lhes disse: “Levaram o Senhor do túmulo, e não sabemos onde o colocaram”.
3 Pedro e o outro discípulo saíram e foram ao túmulo.
4 Os dois corriam juntos, mas o outro discípulo correu mais depressa que Pedro e chegou primeiro ao túmulo.
5 Ele se inclinou e viu os panos de linho ali, mas não entrou.

6 Simão Pedro, que vinha atrás dele, também
chegou e entrou no túmulo. Viu os panos de
linho ali
7 e o pano que havia coberto a cabeça de Jesus.
Esse pano não estava junto aos panos de linho,
mas enrolado à parte, num lugar separado.
8 Então entrou também o outro discípulo, que
havia chegado primeiro ao túmulo. Ele viu e
creu.
9 Pois ainda não haviam entendido a Escritura,
segundo a qual Jesus devia ressuscitar dentre os
mortos.
10 Então os discípulos voltaram para casa.
11 Maria, porém, ficou do lado de fora do
túmulo, chorando. Enquanto chorava,
inclinou-se para olhar dentro do túmulo
12 e viu dois anjos vestidos de branco,
sentados onde estivera o corpo de Jesus, um à
cabeceira e outro aos pés.
13 Eles lhe perguntaram: “Mulher, por que você
está chorando?” Ela lhes respondeu: “Levaram
meu Senhor, e não sei onde o colocaram”.
14 Depois de dizer isso, voltou-se para trás e
viu Jesus em pé, mas não sabia que era Jesus.
15 Jesus lhe perguntou: “Mulher, por que você
está chorando? Quem você procura?” Pensando
que ele era o jardineiro, ela lhe disse: “Senhor, se
você o levou, diga-me onde o colocou, e eu o
levarei”.
16 Jesus lhe disse: “Maria!” Ela se voltou e lhe
disse em hebraico: “Rabôni!” (que significa
Mestre).
17 Jesus lhe disse: “Não se agarre a mim, pois
ainda não subi para o Pai. Mas vá até meus

irmãos e lhes diga: ‘Subo para meu Pai e Pai de
vocês, meu Deus e Deus de vocês’ ”.
18 Maria Madalena foi anunciar aos discípulos:
“Eu vi o Senhor!” E contou o que ele lhe havia
dito.
19 Ao anoitecer daquele dia, o primeiro da
semana, as portas do lugar onde os discípulos
estavam se encontravam fechadas por medo dos
judeus. Jesus veio, ficou no meio deles e lhes
disse: “Paz a vocês!”
20 Depois de dizer isso, mostrou-lhes as mãos e
o lado. Os discípulos se alegraram ao ver o
Senhor.
21 Jesus lhes disse outra vez: “Paz a vocês!
Assim como o Pai me enviou, eu também envio
vocês”.
22 Depois de dizer isso, soprou e lhes disse:
“Recebam o Espírito Santo.
23 Se vocês perdoarem os pecados de alguém,
eles lhe estão perdoados; se os retiverem, estão
retidos”.
24 Tomé, um dos Doze, chamado Dídimo, não
estava com eles quando Jesus veio.
25 Os outros discípulos lhe diziam: “Vimos o
Senhor!” Mas ele lhes respondeu: “Se eu não vir
a marca dos pregos nas mãos dele, não puser
meu dedo na marca dos pregos e não puser
minha mão no lado dele, de modo nenhum
crerei”.
26 Oito dias depois, seus discípulos estavam
outra vez dentro de casa, e Tomé estava com
eles. Jesus veio, com as portas fechadas, ficou no
meio deles e disse: “Paz a vocês!”
27 Então disse a Tomé: “Traga seu dedo aqui e

veja minhas mãos. Traga sua mão e ponha no
meu lado. Não seja incrédulo, mas crente".
28 Tomé lhe respondeu: "Meu Senhor e meu
Deus!"
29 Jesus lhe disse: "Você creu porque me viu?
Felizes os que não viram e creram".
30 Jesus também fez diante dos discípulos
muitos outros sinais que não estão escritos neste
livro.
31 Mas estes foram escritos para que vocês
creiam que Jesus é o Cristo, o Filho de Deus, e
para que, crendo, tenham vida em seu nome.

21

1 Depois disso, Jesus se manifestou novamente
aos discípulos junto ao mar de Tiberíades. Foi
assim que se manifestou:
2 Estavam juntos Simão Pedro, Tomé, chamado
Dídimo, Natanael, de Caná da Galileia, os filhos
de Zebedeu e outros dois dos seus discípulos.
3 Simão Pedro lhes disse: "Vou pescar". Eles
responderam: "Nós também vamos com você".
Saíram e entraram no barco, mas naquela noite
não pescaram nada.
4 Quando já amanhecia, Jesus estava em pé na
praia, mas os discípulos não sabiam que era
Jesus.
5 Jesus lhes perguntou: "Filhos, vocês têm
alguma coisa para comer?" Eles responderam:
"Não".
6 Ele lhes disse: "Lancem a rede do lado direito
do barco, e encontrarão". Então a lançaram, mas
já não conseguiam puxá-la, por causa da
quantidade de peixes.

7 O discípulo a quem Jesus amava disse a
Pedro: “É o Senhor!” Ao ouvir que era o Senhor,
Simão Pedro amarrou a roupa ao corpo, pois
estava despido, e se jogou no mar.
8 Os outros discípulos vieram no pequeno
barco, arrastando a rede de peixes, pois não
estavam longe da terra, mas a cerca de noventa
metros.
9 Quando desembarcaram, viram um fogo de
carvão com um peixe sobre as brasas e pão.
10 Jesus lhes disse: “Tragam alguns dos peixes
que acabaram de pescar”.
11 Então Simão Pedro subiu no barco e puxou
a rede para a terra, cheia de cento e cinquenta e
três peixes grandes. E, apesar de serem tantos, a
rede não se rompeu.
12 Jesus lhes disse: “Venham tomar o café da
manhã”. Nenhum dos discípulos se atrevia a
perguntar: “Quem é você?”, pois sabiam que era
o Senhor.
13 Jesus se aproximou, pegou o pão e o deu a
eles, e fez o mesmo com o peixe.
14 Essa já era a terceira vez que Jesus se
manifestava aos discípulos depois de ressuscitar
dentre os mortos.
15 Depois de tomarem o café da manhã, Jesus
perguntou a Simão Pedro: “Simão, filho de João,
você me ama mais do que estes?” Ele respondeu:
“Sim, Senhor, você sabe que eu amo você”. Jesus
lhe disse: “Alimente meus cordeiros”.
16 Jesus lhe perguntou pela segunda vez:
“Simão, filho de João, você me ama?” Ele
respondeu: “Sim, Senhor, você sabe que eu amo

você". Jesus lhe disse: "Pastoreie minhas ovelhas".
17 Pela terceira vez, Jesus lhe perguntou: "Simão, filho de João, você me ama?" Pedro ficou triste porque ele lhe perguntou pela terceira vez: "Você me ama?" E lhe respondeu: "Senhor, você sabe todas as coisas; você sabe que eu amo você". Jesus lhe disse: "Alimente minhas ovelhas.
18 Em verdade, em verdade lhe digo: quando você era mais jovem, você mesmo amarrava sua roupa à cintura e andava por onde queria. Mas, quando envelhecer, estenderá as mãos, e outro amarrará sua roupa e levará você para onde não quer ir".
19 Jesus disse isso para indicar com que morte Pedro glorificaria a Deus. Depois lhe disse: "Siga-me".
20 Pedro se virou e viu que o discípulo a quem Jesus amava os seguia. Era o mesmo que, durante o jantar, havia se inclinado sobre o peito de Jesus e perguntado: "Senhor, quem vai entregar você?"
21 Ao vê-lo, Pedro perguntou a Jesus: "Senhor, e ele?"
22 Jesus lhe respondeu: "Se eu quero que ele permaneça até que eu venha, o que isso tem a ver com você? Você, siga-me".
23 Então se espalhou entre os irmãos a notícia de que aquele discípulo não morreria. Mas Jesus não lhe disse que não morreria, e sim: "Se eu quero que ele permaneça até que eu venha, o que isso tem a ver com você?"
24 Esse é o discípulo que dá testemunho dessas

coisas e as escreveu, e sabemos que seu
testemunho é verdadeiro.
25 Jesus também fez muitas outras coisas. Se
cada uma delas fosse escrita, penso que nem o
próprio mundo poderia conter os livros que
seriam escritos.

Nueva Traducción BibliaTodo
The Holy Bible in Brazillian Portuguese, Nueva Traducción BibliaTodo translation

copyright © 2026 BibliaTodo LLC

Language: Português (Portuguese)

Dialect: Brazil

Bíblia Sagrada, Nova Tradução BibliaTodo (NTB-BR). Publicada por BibliaTodo Bible Society, selo editorial da BibliaTodo LLC.
https://www.bibliatodo.org/pt/ntb-br/

2026-11-06

PDF generated using Haiola and XeLaTeX on 6 Nov 2026 from source files dated 6 Nov 2026
20c9f8b5-6b45-5a4e-aa1a-04d7089a58d3